

ilhavo
r e v i s t a



EDIÇÃO Nº 4 / MARÇO 2023 / CM-ILHAVO.PT



PRESERVAÇÃO

"CUIDAR DAS PESSOAS
E DO PLANETA."

Tem ideias para
o Concelho?
Aqui, damos voz
às suas ideias.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ÍLHAVO

Juntos
estamos a construir
um Município
para todos.



ÍNDICE

4	Editorial
6	Município
12	Preservação
22	Educação e Juventude
28	Maior Idade
30	Obras
34	Ambiente
37	Cultura
42	Património
46	Ilhavenses Pelo Mundo
48	Deliberações

EDIÇÃO Nº 4 / MARÇO 2023

Contactos

Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt

T. 234 329 600 | 234 329 601

(chamada para rede fixa nacional)



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

Direção

João Campolargo

Coordenação Editorial e Redação

Gabinete de Comunicação

AD Communication

Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

Design

AD communication

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

4.000 exemplares

Depósito Legal

178608/02

Impressão

Diário do Porto

Distribuição

Gratuita

CUIDAR DAS PESSOAS E DO PLANETA

COMEÇAMOS 2023 COM A QUARTA EDIÇÃO DA REVISTA ÍLHAVO DEDICADA AO AMBIENTE, UM DOS PILARES ESTRATÉGICOS DA GOVERNAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO. ESTE É UM TEMA URGENTE, SÉRIO E COMPLEXO QUE DIZ RESPEITO A TODOS, PORQUE TODOS HABITAMOS O MESMO PLANETA.

Para além de partilharmos o mesmo planeta, partilhamos um território e um país com uma ampla zona costeira banhada pelo Oceano Atlântico, que se encontra naturalmente exposta a tempestades e ao aumento dos níveis da água do mar. Esta subida marítima deve preocupar-nos, quando

na faixa litoral vive cerca de 75% da população portuguesa e é responsável por cerca de 85% do PIB do país.

Esta é uma década decisiva para o nosso futuro enquanto comunidade e Humanidade. Tudo o que fizermos a cada



HERDAMOS E VIVEMOS NUMA “CASA COMUM” QUE TEMOS DE CUIDAR PARA QUE AS PRÓXIMAS GERAÇÕES TENHAM AS OPORTUNIDADES DE CRESCER E DE VIVER QUE TIVEMOS.

JOÃO CAMPOLARGO

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



dia e a cada ano ditará se ganhamos ou perdemos a luta pelo clima. Já não vamos a tempo de encarar as boas práticas ambientais como um plano de intenção, porque são mesmo um plano de urgência. É preciso fazer! É preciso fazer, porque é sempre a ação que torna o impossível em possível. Não participar nesta mudança, é desistir do futuro.

Herdamos e vivemos numa “Casa Comum” que temos de cuidar para que as próximas gerações tenham as oportunidades de crescer e de viver que tivemos. Para isso, temos de cuidar e conservar o meio ambiente, realizando todos os dias o melhor possível. De que modo? Em gestos simples como produzir menos lixo, encaminhar corretamente os resíduos para valorização, não desperdiçar água, não sujar a via pública, entre outras pequenas ações que fazem a diferença. Isto é fazer o possível. E nenhum destes gestos é em vão.

Porém, não basta cada um fazer o possível, é preciso também trabalhar em conjunto, se queremos também viver num lugar mais igualitário e mais próspero. Ao longo destes 17 meses de

mandato, temos trabalhado, juntos, sempre com o foco nas pessoas, ouvindo, envolvendo e colaborando para um melhor resultado para todos. Este é o tempo de trabalharmos juntos.

Só com a união de uma diversidade de perspetivas e experiências teremos um olhar inteiro da realidade, desenvolvendo e aplicando soluções concretas para os problemas e para as necessidades que desequilibram as sociedades e o mundo.

Ao longo destas páginas, respiramos esse sentido de cooperação, encontrando vozes e exemplos da gestão, da investigação e da educação que são um feixe de luz revelador da comunidade inspiradora, capaz e mobilizada para promover a mudança que queremos e precisamos.

Como escreve o Papa Francisco, na sua carta encíclica “Laudato Si”, sobre o Cuidado da Casa Comum: “É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo.”

CONCERTOS DE NATAL VALORIZAM O PATRIMÓNIO RELIGIOSO

Em dezembro, em tempo de Advento, a Câmara Municipal de Ílhavo promoveu seis concertos de música erudita com um repertório de música clássica de Natal, nas igrejas do Município, valorizando o seu património religioso.

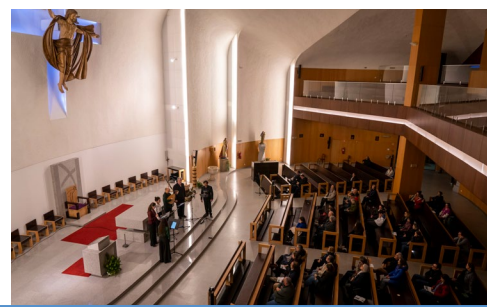
Na Igreja Matriz da Sagrada Família da Praia da Barra, ouviram-se obras de Mozart e Brahms com Nuno Pinto no clarinete, acompanhado de um quarteto de cordas.

L'Effetto Ensemble, um duo de música erudita, apresentou um repertório de influência portuguesa e hispânica na Igreja Matriz da Gafanha do Carmo. Na Igreja Matriz da Gafanha da Encarnação, o Bando de Surunyo, sob direção artística e musical de Hugo Sanches,

interpretou música dos séculos XVI e XVII. O Bando de Surunyo atuou na Igreja Matriz de São Salvador de Ílhavo. O Concerto Campestre, com direção artística de Pedro Castro, interpretou música dos séculos XVI a XVIII, na Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré. Por último, na Igreja Matriz da Costa Nova, o flautista Nuno Inácio e a harpista Beatriz Cortesão apresentaram obras de Honegger e Piazzolla. Todos os concertos tiveram entrada gratuita.



Igreja Matriz da Costa Nova



Igreja Matriz da Gafanha da Encarnação



Igreja Matriz de São Salvador de Ílhavo



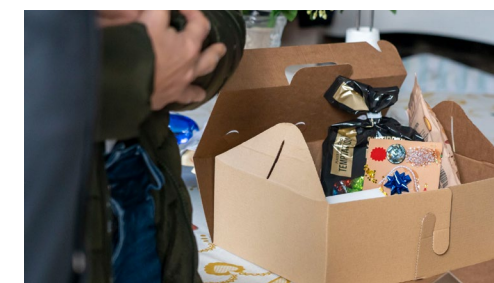
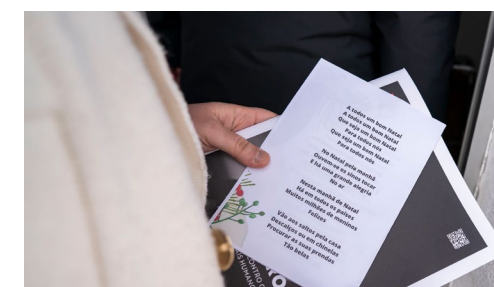
Igreja Matriz da Sagrada Família da Praia da Barra



Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré



Igreja Matriz da Gafanha do Carmo



“DAR O NOSSO TEMPO É O MELHOR PRESENTE”

A pensar nos idosos que estavam sozinhos na Noite de Consoada, o Município de Ílhavo voltou a promover a campanha “Por um Natal Mais próximo”.

Na manhã do dia 24 de dezembro, uma equipa da autarquia foi ao encontro dessas pessoas e entregou um presente de Natal e, sobretudo, alegria, proximidade e companhia.

Nas palavras do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, “a envolvimento da Comunidade é fundamental para que todos possamos cuidar dos nossos. Dizer presente e dar o nosso tempo é a melhor forma de viver e conservar o espírito de Natal.”

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS RECONHECIDOS PELO SEU SERVIÇO À COMUNIDADE

Os Bombeiros Voluntários de Ílhavo têm, pela primeira vez, um cartão de identificação que possibilita usufruírem de diversos apoios da Câmara Municipal de Ílhavo.

Este cartão foi entregue no dia 30 de dezembro, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo.

Os apoios e benefícios sociais dirigem-se aos bombeiros e respetivas famílias (cônjuges, filhos e enteados) e inclui um conjunto de regalias, nomeadamente, o apoio de 25 euros mensais aos bombeiros em permanente prontidão na defesa de vidas e bens; a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento e/ou informação prévia referentes a operações urbanísticas para habitação própria e permanente no município; apoio de 50% no IMI relativo à habitação em casa própria e permanente no Município de Ílhavo; apoio de 30 euros mensais na frequência de creches no município de beneficiários associados, entre outras.

O regulamento sobre a concessão dos apoios sociais aos Bombeiros de Ílhavo está disponível para consulta no site da Câmara Municipal de Ílhavo em www.cm-ilhavo.pt.





FESTA DO PÃO REGRESSA PARA CELEBRAR A TRADIÇÃO DAS PADEIRAS DE VALE DE ÍLHAVO

Padas, folares, broa de milho ou de abóbora – em Vale de Ílhavo, a sabedoria para confeccionar estas receitas artesanais tem passado de geração em geração, sobretudo de mãe para filha, preservando-se o sabor e textura até aos dias de hoje.

Para celebrar esta tradição, a Câmara Municipal de Ílhavo promove a Festa do Pão de Vale de Ílhavo, de 16 a 19 de março, maioritariamente, no Jardim Henriqueta Maia, em Ílhavo, em parceria com a Associação Cultural e Recreativa “Os Baldas” e Os Cardadores de Vale de Ílhavo – Associação Cultural e Recreativa.

Uma semana antes, na noite de 10 de março, acendem-se os fornos a lenha na sede da A.C.R. “Os Baldas”, em Vale de Ílhavo, que abre a porta para mostrar como se faz o pão e o folar. Aprendem-se os segredos da confeção artesanal, mete-se a mão na massa e, por fim, come-se o delicioso sustento, ainda a esquentar e ouvir os “Contos e cantigas que enchem barrigas”, com Alda Casqueira.

A festa transfere-se, depois, para o Jardim Henriqueta Maia, onde decorre a maior parte da programação e a venda de pão. Os dias 16 e 17 de março, quinta e sexta-feira, são dedicados e exclusivos ao público escolar e sénior.

No fim de semana, de 18 e 19 de março, as atividades são abertas ao público geral. A abertura oficial da Festa do Pão, com todas as padarias e moagens participantes, realiza-se no dia 18 de março, sábado, às 14h30, seguindo-se uma performance da banda de percussão de Vale de Ílhavo “Toca a Baldar”.

As padarias estarão a vender pão entre as 14h30 e as 18h. “Os Baldas” e “Os Cardadores” garantem o serviço de bar, com pão com chouriço ou bacalhau, entre as 11h e as 21h30, no dia 18, e entre as 11h e as 18h, no dia 19.

As manhãs do fim de semana abrem o apetite para a festa – na manhã de sábado há “Histórias Mal Cozinhadas”, por Cláudia Stattmiller, e no domingo há uma visita interpretativa às Azenhas de Vale de Ílhavo, com Paulo Morgado.

As tardes do fim de semana serão de animação de rua no Jardim Henriqueta Maia. No sábado, há “O Misterioso Caldeirão Musical”, um espetáculo de teatro físico musicado, com marioneta e muita interação com o público, onde se explora o universo misterioso e místico com uma forte componente cômica e musical e, ao final da tarde, atua o Grupo Folclórico “O Arrais”.

No domingo, os Cardadores, personagens míticas de Vale de Ílhavo, aparecem de rompante no jardim, com os seus saltos, corridas e brincadeiras inesperadas. E, logo depois, os Crassh Recycled vagueiam pelo jardim, com baldes, capacetes e serrotes convertidos em instrumentos musicais. Haverá ainda vários ateliês: “criar com palha de milho”, “ramo de espiga”, “saco de pão de mesa” e “mete a mão na massa”. A Festa do Pão encerra, no dia 19, às 19h, na Casa da Cultura de Ílhavo com o espetáculo de comunidade “Nem só de pão”. Os caminhos podem ser feitos de pedras, de pó,

de vozes, de bombos, de flores, de andores, de pão, de água, de vinho, de abraços, de tristezas e de festas. E assim se constroem vidas, com todas estas cores e texturas. Os Cardadores de Vale de Ílhavo, assim como os Toca Baldar, serão os grandes protagonistas desta caminhada. Uma criação que deve ser servida bem quente cozinhada num forno de gente. E como esta gente é pão para toda a obra, este espetáculo será isso mesmo: a mostra de que não nos esgotamos naquilo que o olho vê. É preciso meter a mão na massa.

O programa completo pode ser consultado em www.visitilhavo.pt.



A FOLIA DO CARNAVAL DE VALE DE ÍLHAVO SAIU À RUA

A folia e a irreverência do Carnaval de Vale de Ílhavo saíram à rua nos dias 19 e 21 de fevereiro, com Suas Majestades, o Rei D. Carlitos XXIII e a Rainha D. Ritinha I, ao leme.

Ao todo 400 figurantes mostraram os seus fatos e carros alegóricos, aliando a cor e a alegria à sátira social e brejeirice.

Este ano integram o Corso Carnavalesco 11 grupos: Tó-Có-Corno, Toca Baldar, Pestinhas, Valentes Piores, Garotos do Alívio, Centro Escolar de Vale de Ílhavo, Cabeço do Nuno, Villa do Paço, Anima Soza, Ouca e suas gentes e A.D.C.R. Vilage.

Os Cardadores, personagens míticas de Vale de Ílhavo, marcaram presença com as suas brincadeiras, saltos e corridas inesperadas, percorrendo o cortejo e misturando-se no meio do público num corrupio, provocando grande alarido devido aos apitos, sinetas e guizos que trazem amarrados a si e aos excêntricos trajés que envergam.

O Carnaval de Vale de Ílhavo é organizado pela Associação Cultural e Recreativa “Os Baldas” e conta com o apoio do Município de Ílhavo.

CARNAVAL INFANTIL COM 1.900 PARTICIPANTES

Depois de dois anos de ausência, 20 escolas e IPSS do Município de Ílhavo voltaram a realizar o grande desfile de Carnaval Infantil Municipal, no dia 17 de fevereiro.

Cerca de 1900 crianças e professores, educadores e auxiliares desfilaram no corso carnavalesco a alegria, a criatividade e o colorido dos trajés. A música de rua e as coreografias proporcionaram momentos de grande folia e orgulho.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARA ENVOLVER A COMUNIDADE NO FUTURO DO MUNICÍPIO

O Município de Ílhavo assinalou o Dia Nacional da Participação (26 de janeiro), data que reforça a importância da participação cívica nos modelos de governação democrática, com o lançamento do Orçamento Participativo de Ílhavo.

O Orçamento Participativo de Ílhavo é um instrumento de participação dos cidadãos na gestão autárquica e visa contribuir para uma participação informada, interventiva e responsável dos munícipes nos processos governativos locais.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Ílhavo pretende estimular e garantir a participação dos munícipes nas decisões sobre os investimentos municipais, contribuindo assim para uma cidadania ativa, envolvida e comprometida com a valorização do Município.

O Orçamento Participativo de Ílhavo beneficia a democracia participativa, dando aos cidadãos o poder de decidirem como devem ser investidas as verbas dos orçamentos públicos, apresentando propostas e determinando, através de votação pública, os projetos vencedores. Na sua primeira edição, o Orçamento Participativo de Ílhavo tem disponível um montante total de 85.000 euros, que se destina a financiar a concretização dos projetos vencedores.

O Orçamento Participativo de Ílhavo arranca no dia 27 de março com a fase de Submissão de Propostas e a Realização dos Encontros de Participação que se irão realizar em todas as Freguesias. Ao longo do mês de março, serão realizadas em todas as Freguesias, diversas Sessões de Esclarecimento, onde os Munícipes poderão ficar a conhecer melhor o processo e as regras do Orçamento Participativo de Ílhavo e esclarecer todas as questões.

Tem ideias para o Concelho? Aqui, damos voz às suas ideias.

Juntos estamos a construir um Município para todos.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO PARTICIPATIVO PARTICIPATIVO ÍLHAVO 2023

27 março a 16 setembro



Mariana Ramos

Vereadora com o pelouro das Políticas e Orçamentos Participativos

Na persecução da participação cívica almejada no nosso programa “Nosso Compromisso” com a comunidade, damos o primeiro passo para a implementação de verdadeiros mecanismos de consulta, de intervenção, de materialização da contribuição da comunidade para o Município que todos desejamos.

Todos somos convidados à discussão, através de dois momentos distintos. Numa primeira fase, decorrerá a apresentação à população daquilo que são as normas do Orçamento Participativo, através de ações de divulgação em todas as freguesias e nas duas escolas secundárias do nosso Concelho, atendendo à relevância que representa o estímulo à participação cívica por parte dos mais

jovens, ao envolvimento no exercício da democracia na nossa sociedade. Numa segunda fase, que será de encontros de participação, de defesa das ideias e apresentação de projetos junto da nossa população à luz das normas do Orçamento Participativo, temos o objetivo de partilhar os objetivos e mecanismos que contribuem para a execução, para a materialização, das ideias a concurso.

Pretendemos que este primeiro ano promova momentos de debate e de verdadeira participação cívica, num dinamismo que nos caracteriza enquanto população resiliente, ativa e interventiva que cuida dos seus e da nossa casa comum.

CALENDARIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE ÍLHAVO



Submissão de propostas e Encontros de Participação	27/03/2023 A 30/04/2023
Análise técnica das propostas	01/05/2023 A 04/06/2023
Audiência dos interessados	05/06/2023 A 19/06/2023
Análise e decisão	20/06/2023 A 09/07/2023
Divulgação dos projetos finalistas	10/07/2023
Votação dos projetos finalistas	11/07/2023 A 10/09/2023
Apresentação pública dos projetos vencedores	16/09/2023

Para saber mais sobre o Orçamento Participativo de Ílhavo 2023, consulte o Regulamento Municipal e as Normas de Procedimento e Participação – 2023.

Plataforma online:
op.cm-ilhavo.pt

PRESERVAÇÃO



PORTO DE AVEIRO CONVOCA COMUNIDADE PORTUÁRIA PARA UM PACTO AMBIENTAL

Maria Manuel Cruz, Diretora de
Gestão de Espaço e Ambiente
do Porto de Aveiro

EM 2022, 1053 NAVIOS ESCALARAM O PORTO DE AVEIRO, SEDIADO NA GAFANHA DA NAZARÉ, E 5,772 MILHÕES DE TONELADAS FORAM MOVIMENTADAS. A ATIVIDADE CRESCE E OS DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE TAMBÉM.

MARIA MANUEL CRUZ, DA DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇO E AMBIENTE E RESPONSÁVEL DE AMBIENTE, REVELA OS PASSOS QUE ESTÃO A SER DADOS PARA TORNAR A COMUNIDADE PORTUÁRIA MAIS AMIGA DO AMBIENTE.

Com uma ação colaborativa e uma abordagem sistémica, o Porto de Aveiro procura reduzir os seus impactos ambientais através da gestão dos resíduos, adotando a economia circular, da gestão da qualidade da água e das águas residuais, monitorizando continuamente a qualidade da água e do ar, através da estação instalada na Escola Básica 2.3 da Gafanha da Nazaré, da qualidade dos sedimentos a dragar, do ruído, da macrofauna bentónica e do controlo da evolução sedimentar e batimétrica da zona costeira.

“A imersão de 2,7 milhões de metros cúbicos de dragados, em 2020, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, que permitiu o equilíbrio da zona costeira, combatendo a erosão costeira e melhorando a resiliência às alterações climáticas”, é um dos exemplos de minimização do impacto da atividade portuária que Maria Manuel identifica.

Há um ano, o Porto de Aveiro publicou a Estratégia para a Transição Energética, onde definiu os objetivos a alcançar. As metas da

descarbonização, resultantes do Pacto Ecológico Europeu, estão fixadas: a redução de 55% das emissões de CO2 até 2030, 75% em 2040 e 100% em 2050. Para este cumprimento, há um plano que está a ser implementado e que passa por produzir anualmente 7 GWh de energia renovável a partir de 2026.

A responsável considera que “atingir a neutralidade carbónica em 2050 não será uma tarefa fácil”, mas não tem dúvidas que “o Porto de Aveiro está inequivocamente empenhado em reduzir a sua pegada de carbono”. Neste sentido, há um reforço das infraestruturas elétricas, das unidades para a produção e armazenamento de energia solar e eólica e dos carregadores elétricos, que se juntam à conclusão da substituição das lâmpadas de maior consumo por lâmpadas LED.

No âmbito da Estratégia para a Transição Energética, há investimentos muito significativos, como a construção das redes de alta e média tensão, subestação e energias renováveis, que prometem colocar o Porto de Aveiro a produzir energia verde, caminhando para a autossustentabilidade energética.

Atualmente, “a produção portuária de energias renováveis, o reforço da capacitação da rede elétrica e a oferta de serviços elétricos e de combustíveis de baixas emissões de carbono, a eficiência energética, a eficiência das cadeias logísticas, o reforço da digitalização e a relação com as cidades envolventes estão a ser trabalhados com a comunidade portuária”, porque se assume esta estratégia como uma ambição e missão coletivas. E a este propósito, Maria Manuel ressalva: “Não tenhamos dúvidas! O Porto de Aveiro não é só a sua Administração Portuária. Sem o envolvimento de toda a comunidade portuária não será possível atingir as metas e objetivos a que nos propusemos”.

Neste desígnio de tornar o Porto de Aveiro numa organização ambientalmente sustentável, a utilização de biocombustíveis na navegação interior, para reduzir a pegada de carbono portuária, é uma aposta. Maria Manuel adianta que está a decorrer um projeto piloto de utilização de biocombustível avançado, produzido a partir de óleo de cozinha usado e outros resíduos, nas empresas Prio e Aveiroport, perspetivando-se que outras empresas sigam estes passos.

Esta é já uma resposta a um dos grandes desafios que o Porto de Aveiro abraça e que se prende com a necessidade de diversificar a oferta de combustíveis verdes para fornecimento aos navios, face à crescente procura de combustíveis com reduzidas emissões de carbono por parte dos armadores dos navios.

O futuro da atividade portuária traz desafios e exigência que são boas notícias. Uma delas é a utilização de energia elétrica em porto pelos navios até 2030, o que impactará muito positivamente na redução das emissões portuárias e no aumento da qualidade do ar e do ruído.

Ao longo desta década, o Porto de Aveiro aplicará muitas ações com vista a construir um futuro mais próspero, justo e saudável que beneficiará a comunidade, a região, o país e o mundo.



O AMBIENTE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM E REENCONTRO

O MOMENTO EM QUE VÊ AL GORE, PELA PRIMEIRA VEZ, A MOSTRAR AS PRINCIPAIS CAPITALS MUNDIAIS COSTEIRAS A SEREM ENGOLIDAS PELA ÁGUA, DEVIDO AO AUMENTO DO NÍVEL DO MAR, MARCARIA PARA SEMPRE O OLHAR DE MÓNICA RIBAU. TINHA CATORZE ANOS QUANDO DESCOBRIU A “VERDADE INCONVENIENTE”, O DVD QUE O PAI, OFICIAL DA MARINHA MERCANTE, LHE OFERECERA.

Todas as tardes, no regresso da escola, via o documentário, enquanto lanchava uma pade de Vale de Ílhavo e um Sumol. Conta-nos que da “ansiedade, da curiosidade e da paz invadida nasceu uma promessa”: “Não permitir que tal coisa acontecesse ao meu lar”.

Estudou jornalismo e especializou-se em jornalismo de ciência, mais especificamente em ambiente e alterações climáticas, influenciada pela promessa que fizera a si mesma.

A trabalhar como jornalista da SIC, concluiu o mestrado de Gestão e Políticas Ambientais, o que a levou ao Brasil para fazer uma pós-graduação em Media e Ambiente. De seguida, foi convidada pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa para o cargo de investigadora num projeto de literacia científica e oceânica. Com uma bolsa de doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, começou, nas suas palavras, uma “jornada incrível pelo estudo da incerteza, da ignorância e dos desafios que os sistemas complexos trazem às democracias atuais”.



Mónica Ribau, Investigadora em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável



“A incerteza na comunicação de ciência. As Narrativas das Alterações Climáticas e o discurso mediático” é o tema da investigação que Mónica Ribau está a desenvolver, no âmbito do seu doutoramento, e que pode criar novos regulamentos e legislação ambiental, bem como inspirar campanhas de compreensão, gestão e ação ambiental.

Com este trabalho, Mónica procura demonstrar que “a incerteza faz parte do conhecimento científico sobre alterações climáticas e que não é possível erradicá-la, pelo que não deve ser percecionada como uma ameaça”.

Quer ainda perceber se narrativas ‘demasiado certas’ a respeito das alterações climáticas, podem originar polarização nas narrativas da ciência. Como hipóteses, a pesquisa pretende validar se os media evitam (realmente) comunicar a incerteza natural do conhecimento científico e se esta falta de comunicação contribui para uma polarização de discurso sobre a ciência climática, representada pelo intenso debate entre negacionistas e ativistas radicais.

Escreve nos media, publica cientificamente e tem lecionado no ensino superior e participado em seminários. Gosta de ir às escolas falar de comunicação de ciência, ambiente, alterações climáticas e populismo e adora comunicar em ambientes mais informais, como bares. Trabalhou como investigadora em literacia científica e ambiental nas zonas costeiras da Lourinhã e Torres Vedras.

Considera que para existir um verdadeiro e consistente compromisso com a preservação do Ambiente é preciso mais literacia científica, cultura política e mediática e, acima de tudo, empatia.

Defende que é fundamental “passar a ver o ambiente como um meio de aprendizagem e reencontro connosco mesmos - estudado e respeitado”. Para isso, argumenta que é necessário “desconstruir a ideia de que o ser humano existe de forma independente da Natureza, tanto no sentido de poder extrair sem quaisquer remorsos os seus recursos, como entender que nunca vamos controlar a Natureza porque somos parte dela e não seus mestres, embora possamos interferir com o seu funcionamento, como já entendemos”.

“O ambiente não é apenas um local de combate entre factos e mudança de comportamentos e vontades. Entender o ambiente como parte de nós mesmos e uma imagem de como as leis do Universo funcionam e podem ser aplicadas nas nossas próprias vidas, em qualquer área. Ao fazê-lo estamos a deixar de ver a Natureza como algo que permanece fora de nós e temos de

proteger a qualquer custo como objeto exterior, mas como algo de que somos parte integrante e, como tal, temos de viver de acordo com as mesmas leis para viver em harmonia. Mais do que preservado, o ambiente precisa de ser novamente integrado em nós mesmos – e de onde nunca devia ter saído”.

Atualmente, Mónica Ribau vive na Gafanha da Nazaré, o lugar onde nasceu e inspirou a sua aventura de vida. Define-se como “biophila”, que se traduz em “agradecer todos os dias o fantástico lugar onde nasci e atualmente respiro, cresço, vivo e trabalho, para que a comunicação ambiental e a literacia científica floresçam”.



REDUZIR O LIXO É UM DEVER

EM 2022, A SUMA RECOLHEU 18 370 TONELADAS DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO, O QUE REPRESENTOU 155 446KM PERCORRIDOS E 10 125 HORAS DE SERVIÇO REALIZADAS.

Estes números são apresentados por **Vítor Mota**, Chefe de Serviços da SUMA, empresa responsável pela recolha dos resíduos urbanos sólidos e limpeza pública no Município. Para ilustrar o volume de lixo recolhido no ano passado, recorre à seguinte imagem: “A quantidade total de resíduos recolhidos daria para encher o retângulo de jogo de um campo de futebol com uma pilha de 20 metros de altura, equivalente a um prédio de sete andares”.

E se os números da recolha de resíduos urbanos indiferenciados impressionam, os números da limpeza urbana, associados à varredura manual (16 440 km) e mecânica (692 km), não ficam atrás. E recorreremos novamente a uma representação para uma melhor perceção: “A distância percorrida na realização dos serviços de limpeza pública corresponde a ir do Farol da praia da Barra à Torre Eiffel em Paris e voltar 11 vezes”, diz Vítor Mota.

A recolha de lixo e a limpeza urbana trazem ao Município de Ílhavo muitos desafios. O responsável destaca dois: “O combate ao abandono frequente de monos e monstros na via pública, sem marcação. A recolha deste tipo de objetos é efetuada semanalmente pela SUMA mediante agendamento, um serviço amplamente divulgado, mas, ainda assim, as pessoas abandonam estes objetos, na via pública, negligenciando as consequências desse ato”. Outro prende-se com eliminação e a limpeza das montureiras (montes de lixo) existentes em alguns locais do Município, especialmente nas matas e espaços públicos, as quais ainda vão surgindo apesar do esforço para as erradicar”.

Ainda no domínio da limpeza urbana, Vítor Mota refere que se está a “fazer um esforço para minimizar a aplicação de herbicida e priorizar o corte de ervas infestantes”.



Vítor Mota, Chefe de Serviços da SUMA

A SUMA acredita que as ações de Educação e Sensibilização Ambiental são fundamentais para alterar comportamentos, tendo recentemente desenvolvido três campanhas - “Dou Valor”, “Questão de Educação” e “Ponta do Iceberg” - junto da comunidade escolar, dos concessionários das praias da Barra e da Costa Nova e junto de consumidores nos mercados municipais, sensibilizando para o correto encaminhamento dos resíduos e para a manutenção da limpeza urbana, porque para este compromisso todos são chamados a colaborar.



ECOGRES, A NOVA CERÂMICA ECOLÓGICA

EM ÍLHAVO, IRÁ NASCER A ECOGRES, UMA NOVA EMPRESA DO GRUPO COSTA NOVA INDÚSTRIA, QUE IRÁ CRIAR MAIS DE 150 POSTOS DE TRABALHO. COM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS TECNOLOGICAMENTE AVANÇADAS E ENERGETICAMENTE EFICIENTES, ESTA “É UMA FÁBRICA QUE ESTÁ À FRENTE DAS OUTRAS”.

Miguel Casal, Presidente do Grupo Costa Nova Indústria

Vocacionada, em exclusivo, para a produção de Eco Gres, uma pasta cerâmica inovadora e cem por cento sustentável, feita a partir de materiais reciclados, provenientes de excedentes e subprodutos cerâmicos e de outras indústrias, os seus produtos terão ainda outro valor acrescentado: o design.

Presente em 60 países, este grupo, fundado e liderado por **Miguel Casal**, que se dedica ao desenvolvimento e produção em grés fino de loiça de forno, mesa e cozinha, está a concluir a certificação, ambiental segundo a norma ISO 14001. Um passo importante que colocará a empresa num patamar rigoroso, ao nível da monitorização dos indicadores, mas também ao nível da formação interna. “A sustentabilidade obriga a um processo de formação contínua dos nossos colaboradores, pelo que estamos a desenvolver um modelo de formação para sermos mais eficientes em todas as áreas”, explica Miguel Casal.

A filosofia de melhoria contínua está na ambição do grupo, porque, como refere Miguel Casal, “apesar das metas ambiciosas alcançadas, há sempre possibilidade de melhorar”. “Sabemos que para atingir uma sustentabilidade ambiental, económica e social, temos que reinventar processos e investir continuamente”.



Preservação

“TODOS SOMOS PRODUTORES DE ÁGUAS RESIDUAIS”

NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO, A ÁGUAS DO CENTRO LITORAL TRANSPORTA E TRATA ÁGUAS RESIDUAIS, ENCAMINHADAS, ATRAVÉS DE VÁRIOS QUILOMETROS DE EMISSÁRIOS DE SANEAMENTO, PARA A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR) DE ÍLHAVO, UM IMPORTANTE EQUIPAMENTO AMBIENTAL ONDE SERÁ INVESTIDO CERCA DE 1 MILHÃO DE EUROS, PARA AUMENTAR A SUA EFICIÊNCIA.

Alexandre Oliveira Tavares, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, adianta que “outros investimentos para o quinquénio 2024-2028 estão previstos, no valor estimado de 6,45 milhões de euros, com o propósito de dotar a infraestrutura ambiental de maior resiliência para a operação de tratamento, e incrementando a eficiência dos processos, visando a sustentabilidade”.

Inaugurada em 2002, a ETAR recebe e trata os efluentes domésticos e industriais dos municípios de Aveiro, Cantanhede, Ílhavo, Mira e Vagos, estando dimensionada para receber os efluentes domésticos de 159.700 habitantes e tratar cerca de 39.278 metros cúbicos diários de efluentes líquidos.

A ETAR dispõe de uma unidade de cogeração, onde através da utilização do biogás produzido na digestão anaeróbia das lamas, produz o calor necessário ao processo de tratamento das lamas e eletricidade que injeta na rede elétrica pública. No final do processo de tratamento, o efluente tratado é devolvido ao meio recetor (Oceano Atlântico), através do Exutor Submarino de São Jacinto, que se encontra a cerca 3,3 km da costa.



Alexandre Oliveira Tavares apela a um “esforço coletivo entre a Águas do Centro Litoral e os seus clientes, as redes municipais ‘em baixa’, com vista a minimizar os caudais efluentes indevidos, ou seja, os que resultam de acréscimos por via pluvial, águas essencialmente encaminhadas em períodos de chuva intensa, ou por via industrial, águas com características não previstas ou cargas muito elevadas, e que afetam as infraestruturas de transporte e de tratamento”.

Acrescenta que “há igualmente necessidade de sensibilizar a população, dado que cada um de nós é produtor de águas residuais, para bons comportamentos, como só colocar no esgoto o que é do esgoto”.

No âmbito da sua missão de recolha, transporte, tratamento e rejeição de água, a Águas do Centro Litoral está sujeita a muitos desafios. Um deles são os entupimentos



Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Ílhavo

Alexandre Oliveira Tavares,
Presidente do Conselho de
Administração da Águas
do Centro Litoral

que ocorrem em resultado da afluência de quantidades significativas de resíduos sólidos à ETAR. “A presença destes resíduos, desde sacos de plástico, toalhetes, esfregões, a cotonetes entre outros, aumentam a probabilidade de degradação das infraestruturas de recolha e tratamento o que, consequentemente pode conduzir à deterioração da qualidade dos recursos”, explica Alexandre Oliveira Teles.

Para combater este problema, a Águas do Centro Litoral tem em curso dois projetos de sensibilização ambiental, nomeadamente “O Cano é que Paga” e “Cada coisa no seu lugar e o lixo não é no esgoto”, que visam esclarecer a população sobre as consequências da colocação de resíduos sólidos no esgoto, uma problemática que, para Alexandre Oliveira Teles, considera de “difícil assimilação, na medida em que as consequências desta prática não são visíveis para a maior parte da população”.

Porém, a dificuldade não desfoca a Águas do Centro Litoral da missão de contribuir para a Agenda 2030 das Nações Unidas e ser parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da Região Centro Litoral, com vista, também, à alteração de comportamentos.

Preservação

UMA ECO-ESCOLA COM MAIS DE 20 ANOS

Clara Rodrigues (junto ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) na última cerimónia da entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas

A ESCOLA BÁSICA JOSÉ FERREIRA PINTO BASTO FOI A PRIMEIRA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO, E UMA DAS PRIMEIRAS DO DISTRITO DE AVEIRO, A PARTICIPAR NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS, UM PROJETO EDUCATIVO INTERNACIONAL DA “FUNDAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL”, APOIADO PELA COMISSÃO EUROPEIA.

Corria o ano letivo 1999/2000 quando se estreou neste desígnio ambiental trabalhado a partir da comunidade educativa, juntamente com 54 escolas a nível nacional. Das três escolas do Distrito que se candidataram, duas receberam a Bandeira Verde de Eco Escola, e uma delas foi a Escola Básica José Ferreira Pinto Basto. A Bandeira foi hasteada com orgulho e entusiasmo.

Mais de vinte depois, inscreveram-se na última edição 2024 escolas, sendo 201 do distrito de Aveiro, das quais 31, do Município de Ílhavo e destas, 30 receberam o galardão.

A professora **Clara Rodrigues** esteve na génese desta candidatura e liderou o programa durante 10 anos, em simultâneo com o programa “PROSEP – A floresta não tem olhos, olha por ela”, que, entretanto, terminou. Tinha também um pequeno grupo de alunos que formavam “O Clube dos Murteirinhas” que desenvolviam atividades de sensibilização ambiental no Pinhal da Murteira.

“Consciencializar os alunos para a proteção ambiental e inculcar hábitos promotores de um ambiente mais saudável” é

uma missão que Clara tem desenvolvido ao longo da sua carreira docente. Considera que “a escola pode sempre fazer mais pela promoção do ambiente, desde que sejam dadas condições para o fazer”.

Olha para o presente com apreensão: “Inquieta-me o fundamentalismo de certos jovens, as ‘grandes figuras’ que se apresentam muito preocupadas com a defesa do meio ambiente, mas que se deslocam para as cimeiras do clima em jatos particulares, e a Europa comprometida com o seu ambiente, mas que ‘despacha’ as suas indústrias poluentes para outros continentes” encontrar e conhecer esses meninos, que hoje, claro, já são uns homens!”





“NUNCA DESISTIR PERANTE AS ADVERSIDADES DA VIDA”

Apresenta-se como uma pessoa “bastante alegre, que gosta de ajudar e partilhar, muito focada, que trabalha por objetivos e que adora sempre um bom desafio”. Chama-se **Salomé Pereira**, tem 18 anos e estuda Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Viveu a infância e a adolescência na Gafanha da Nazaré. Das escolas do Município de Ílhavo não tem dúvidas: “oferecem um ensino de qualidade e de exigência que prepara muito melhor os alunos para a realidade e os problemas que terão de enfrentar no Ensino Superior e ao longo da vida, em comparação com outras escolas mais reconhecidas”.

Guarda na memória quatro professoras: “Fátima Lopes (1º ciclo) Fátima Ramalho (2º Ciclo) e Lourdes Vidal (2º Ciclo) e Maria Amélia Pinheiro (3º Ciclo)” e justifica: “pela extrema dedicação e amor à profissão, pela compaixão que demonstravam pelos alunos e pais, pelas formas dinâmicas e criativas de ensinar, cativar e guiar, assumindo o papel de segundas mães”.

O seu bom desempenho escolar foi uma constante, “apesar de nem sempre ter sido fácil”. Revela que “implicou muito trabalho e uma extrema dedicação” que envolveu “muitas horas de estudo, abdicar de interesses pessoais, manter a matéria em dia, estudar

com antecedência, planejar e organizar muito bem os dias, aceder a novos desafios e não se abater perante as dificuldades”. Porém, sabe que “as ajudas necessárias de pais ou professores” são fundamentais para se conseguir atingir os objetivos.

Colecionou prémios e distinções. No ano letivo passado, a melhor média final de 19,44 valores deu-lhe o Certificado de Mérito do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré e o Prémio Engenheiro António Pascoal e a classificação de 20 valores na disciplina de matemática do 12º ano assegurou-lhe o Prémio Dr. Humberto Rocha.

Sobre o seu sucesso, que lhe valeu uma Bolsa de Mérito da Câmara Municipal de Ílhavo, sintetiza: “Disciplina, empenho, organização, saber ocupar os tempos livres com boas atividades, vontade de trabalhar e pensamento positivo, pois nada é impossível, e é desde cedo que se constrói o futuro, por isso, os anos que se passam na escola são, na minha opinião, dos mais importantes da nossa vida”.

No final da licenciatura, tem como objetivo integrar o mestrado para “obter melhores conhecimentos específicos na área, de modo a ter melhores oportunidades de emprego”. Depois sonha trabalhar fora de Portugal, porque “sente que precisa de conhecer novas culturas, contactar com novas línguas e pessoas e abrir os horizontes a novas realidades”. Confidenciamos que “trabalhar na NASA ou na ESA é um sonho profissional ambicioso”.

A nova experiência de viver em Lisboa trouxe-lhe “crescimento”: “Sinto que estou a crescer todos os dias e a entrar na realidade da vida adulta. Tenho experienciado também novas realidades, convivido com pessoas de zonas do país muito diferentes da minha, aprendido a trabalhar mais em grupo, a confiar mais em mim e nos que me rodeiam. Vou ter imensos testes, trabalhos e exames e não posso desanimar, apesar de às vezes parecer que o esforço não foi recompensado. Mais tarde, quando olhar para trás, sei que tudo valeu a pena e que só tive de ser paciente, porque afinal a vida é feita de desafios e todo este processo faz parte do meu crescimento”.

A natação, o piano e a dança acompanharam-na ao longo dos últimos anos. Hoje todos estão em suspenso, porque este é o tempo de se “dedicar e adaptar bem ao primeiro ano do Ensino Superior”. No próximo ano, espera “retomar e experimentar novas atividades desportivas”, porque “exercitar o corpo é essencial para o equilíbrio físico e mental”.

Quando regressa a Ílhavo não perde a oportunidade de dar um passeio nas praias e no Jardim Oudinot. O seu lugar de eleição é o paredão da Barra, onde gosta de caminhar a sentir a brisa, a ouvir as ondas e as gaivotas, enquanto come uma tripa ou um gelado.

Tem como lema de vida: “Nunca desistir perante as adversidades da vida; lutar sempre pelo melhor futuro possível, promovendo a igualdade e a equidade; e procurar ajuda sempre que necessário, pois na realidade nunca estamos sozinhos e há sempre alguém para nos ajudar!”

A sua heroína vida real é a mãe: “É uma referência para mim enquanto mulher independente, que sempre lutou para ter e me poder proporcionar a melhor vida possível. Sempre acreditou em mim e nas minhas capacidades e me apoiou nas minhas escolhas. Deu-me uma educação de excelência no que toca a valores pessoais, tentou proporcionar-me experiências únicas e pôs-me muitas vezes à frente durante a sua vida. É claro que não posso falar da minha mãe sem referir também o meu pai, que sempre me deu a educação, a independência e o apoio necessários ao meu desenvolvimento, estando sempre presente e proporcionando momentos únicos que farão sempre parte da minha vida”.



BOLSAS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR ATRIBUÍDAS A 31 JOVENS

Para premiar o mérito escolar dos jovens e apoiar as suas famílias no investimento da educação, o Município de Ílhavo atribuiu 31 bolsas de estudo para estudantes do ensino superior residentes no Município, num investimento global de 41.217,60 euros.

Com este apoio, cada estudante irá auferir de 10 prestações mensais, entre outubro de 2022 e julho de 2023, no valor de 132,96 euros, um apoio que atenua os elevados encargos financeiros associados ao ensino superior assumidos pelas famílias.

Atento ao contexto económico marcado pela inflação que está a conduzir à diminuição dos rendimentos das famílias, o Município de Ílhavo procedeu à atribuição de mais uma bolsa de estudo, em relação ao ano passado.

Na cerimónia de entrega das bolsas de estudo, que decorreu no dia 10 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Ílhavo, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo felicitou os estudantes que “todos os dias apostam na superação e no poder do conhecimento”, sublinhando que esta iniciativa “premeia o mérito, o trabalho, o esforço, a determinação e a resistência”. Acrescentou: “Premiar a excelência é sempre premiar quem não desiste, quem vence obstáculos e quem se supera continuamente”.

“Todos têm uma vocação única que irão descobrir a longo da vida. E tenho a certeza que, perto ou longe da vossa terra, as vossas raízes, aqui plantadas, serão fundamentais para a construção da vossa vida. A mensagem que vos deixo é: continuem a evoluir, como estudantes e como cidadãos; continuem a desafiar os limites da aprendizagem e do saber - do saber ser e do saber fazer. Os melhores são sempre os que fazem, os que fazem bem e o bem, os que se esforçam e não desistem, os que estão atentos e os que dão a mão ao outro. Nunca desistam de ser bons cidadãos, ativos e solidários. E nunca deixem que vos roubem a esperança”, concluiu.



200 ALUNOS DÃO OS PRIMEIROS DRIBLES

Cerca de 200 alunos, do 1.º ciclo, participaram no XI Encontro de Mini Basquete que se realizou no Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Nazaré e no pavilhão Capitão Adriano Nordeste, em Ílhavo, no dia 11 fevereiro.

Esta iniciativa está enquadrada no projeto “Os clubes vão à Escola”, que tem como objetivo divulgar as várias modalidades que existem dentro do Município de Ílhavo junto dos alunos mais novos.

Neste XI Encontro participaram o Grupo Clube Desportivo da Gafanha e o Illiabum Clube, que possibilitaram aos mais novos experimentar a modalidade, através de vários exercícios adaptados às capacidades de cada faixa etária.

No final de uma manhã divertida e ativa, os alunos partilharam um lanche volante, de forma animada e entusiasta.



VENCEDORAS DO “ÍLHAVO A LER+” DISPUTAM PROVA EM OVAR

Caetana, Joana, Carolina e Vitória são as vencedoras da fase Municipal do Concurso Nacional de Leitura “Ílhavo a Ler+” e, por isso, as representantes do Município no Concurso Intermunicipal de Leitura agendado para o dia 1 de abril, em Ovar, que irá apurar os vencedores que representarão a Região de Aveiro no Concurso Nacional de Leitura, em junho.

A final da 13.ª edição do “Ílhavo a Ler+” realizou-se no dia 25 de fevereiro, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, onde se celebrou o livro e a leitura em ambiente de festa, com um programa que contou com as vozes dos contadores e cantadores de Jonathan Margarido e Ana Castro e o apoio de pais, familiares, alunos e professores aos leitores em concurso.

Para esta fase municipal, foram apurados 22 alunos, dos três Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo, que realizaram uma prova pública com as obras: “Hugo e eu e as mangas de Marte”, de Richard Zimler e ilustrado por Bernardo Carvalho (1.º ciclo); “Não te afastes”, de David Machado (2.º ciclo); “Quando Hitler roubou o coelho cor-de-rosa”, de Judith Kerr (3.º ciclo); e “O caçador de elefantes invisíveis”, de Mia Couto (Secundário).

Categoria A (1.º ciclo)

Caetana Lopes Frazão
Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul,
Agrupamento Escolas Gafanha Encarnação

Categoria B (2.º ciclo)

Joana Gandarinho de Oliveira Carlos
Escola Básica do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré

Categoria C (3.º ciclo)

Carolina João Costa Panta Baltazar
Escola Secundária do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré

Categoria D (secundário)

Vitória Alves Araújo
Escola Secundária do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Vereadora Mariana Ramos e a vencedora da Categoria A (1.º ciclo), Caetana Lopes Frazão



“A FADA DA MAGIA DO NATAL” SENSIBILIZA AS CRIANÇAS PARA A IMPORTÂNCIA DA PARTILHA

“A magia do Natal é estarmos juntos”! Foi com este lema que a Câmara Municipal de Ílhavo preparou um programa de animação natalícia que chegou a todas as crianças da educação pré-escolar e dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico (escolas públicas e privadas) do Município.

Entre 9 e 20 de dezembro, a autarquia levou o espetáculo de teatro e música “A Fada da Magia do Natal”, sensibilizando que o presente maior é sempre a presença e a partilha do tempo.

No total de 30 sessões, cerca de 600 crianças, sentadas nas salas de aula ou no ginásio da escola, assistiram durante cerca de 30 minutos a uma apresentação em que a “Fada da Magia do Natal” dialogava com elas e entoava cantigas alusivas à quadra e à importâncias dos afetos e das relações.

A cantar “Um amigo é um dom”, cada criança foi desafiada a abraçar ou a dar ou um beijo ao colega do lado, criando-se momentos muito emotivos. No final, cada criança recebeu o livro “A Fada da Magia do Natal”, uma história original, editada pela Câmara Municipal de Ílhavo, que certamente será guardada com um carinho especial.

Esta iniciativa foi realizada em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.



ESTALEIRO, A CASA DA CIÊNCIA QUE UNE CRIANÇAS E FAMÍLIAS

O Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo comemorou o 3º aniversário com uma programação especial e divertida, para família e amigos.

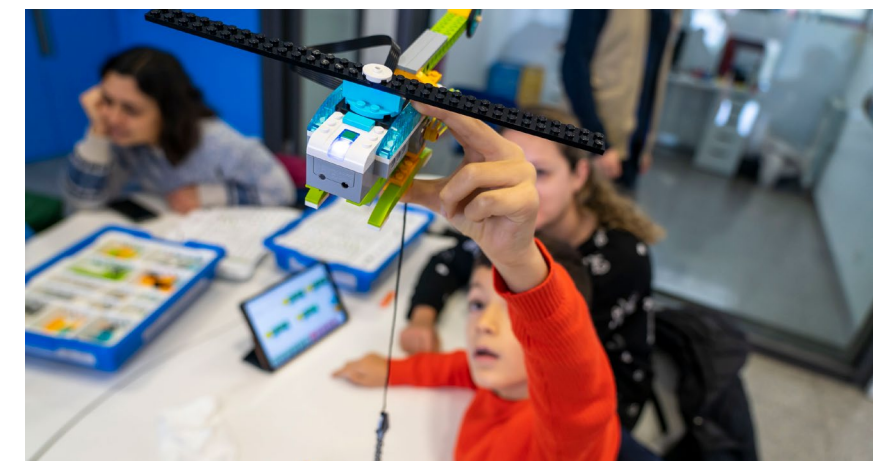
Sob o mote “3 anos, 3 momentos”, a Festa começou no dia 13 de janeiro com um “Brinde à Ciência” e ao Estaleiro. Os participantes tiveram a oportunidade de visitar as várias salas e explorar as várias atividades, como, por exemplo, criar o seu próprio cocktail de sumos utilizando técnicas de gastronomia molecular.

Com as atividades “Lego® em família”, “Jogos para todos” e “Experiências eletrizantes”, crianças e famílias uniram-se na partilha e na descoberta da ciência.

O Estaleiro é um espaço municipal dedicado à ciência e à tecnologia, que alia também o contacto com a cultura, o património e a identidade local, associando a longa tradição marítima da pesca de Bacalhau, o Pão de Vale de Ílhavo e a cerâmica da Vista Alegre às competências nas áreas das Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Este projeto integra quatro espaços com dinâmicas diferenciadas - Casa das Máquinas, Casa do Leme, Messe e Ponte -, que proporcionam experiências de robótica, de gastronomia de bordo, de cozinha molecular e, ainda, de produção de bioplásticos.

O Estaleiro tem como principal objetivo a promoção da ciência, permitindo o desenvolvimento da literacia científica e do pensamento computacional, despertando o interesse pelos fenómenos que nos rodeiam através de atividades de cariz prático nas áreas das ciências, robótica e programação.



OBRAS NO FÓRUM MUNICIPAL MAIOR IDADE PARA SERVIR MELHOR A COMUNIDADE

No 10º aniversário do Fórum Maior Idade, a Câmara Municipal de Ílhavo apresentou um projeto para a requalificação do edifício localizado na Gafanha da Nazaré, orçamentado em 300 mil euros.

“Este projeto de requalificação integra-se na nossa visão de colocar as pessoas e os nossos espaços sempre em primeiro lugar”, disse o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, na sessão comemorativa, sublinhando a aposta de, “juntos, estarmos a criar uma nova casa para a comunidade da Gafanha da Nazaré”.

A intervenção, que pretende dotar o edifício de mais iluminação natural por via de pés direitos e envidraçados elevados, incidirá na zona central e posterior do terreno, mantendo o volume do antigo lavadouro, que funciona atualmente como uma das salas de atividades do Fórum.

Em termos de arranjos exteriores, serão estabelecidas três áreas distintas: uma primeira na proximidade da rua, onde se prevê o desenvolvimento de atividades ligadas à jardinagem com pequenas hortas elevadas; uma segunda no limite posterior, que será multifuncional a adaptar-se em função das necessidades do equipamento; e uma terceira em localização central, que será a

área em torno da qual todo o edifício novo se orienta e se prevê ser um espaço de convívio, com uma área coberta de alpendre, para fomentar os momentos de convívio.

O edifício irá manter a sala atual, correspondente ao antigo lavadouro, bem como uma pequena sala de reuniões; uma receção, que poderá funcionar, quando necessário, como bar, e uma cozinha.

No topo, uma sala polivalente ampla será adaptada para atividades diversificadas, nomeadamente desportivas, lúdicas e pedagógicas, possibilitando a este equipamento dar uma resposta mais completa à comunidade.



ÍLHAVO CONSOLIDA A SUA AFIRMAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENVELHECIMENTO

Mais de 160 técnicos de todos os países participaram no “4.º Encontro de Políticas Públicas na área Envelhecimento”, organizado pela Câmara Municipal de Ílhavo, no dia 13 de fevereiro, no Museu Marítimo de Ílhavo.

A “Inovação e Ciência feita pelas Mulheres para os Mais Velhos” foi o tema desta edição que reuniu investigadores, especialistas e técnicos, que abordaram os novos métodos de trabalho com a comunidade sénior.

Louise Hoffmeister, da Escola Nacional Saúde Pública de Lisboa, trouxe a debate a Prescrição Social, uma intervenção intersectorial que permite aos serviços de saúde acionarem pessoas com necessidades sociais, emocionais ou práticas para serviços sociais disponíveis na comunidade. Pedro Rocha, do Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, demonstrou como a Inovação Tecnológica está a mudar o envelhecimento, apresentando a utilidade e a praticidade das novas tecnologias com os mais velhos, exemplificando com práticas tecnológicas desenvolvidas no Laboratório do Envelhecimento de Ílhavo. Ambos partilharam conhecimento técnico, experiências e resultados, que irão influenciar as políticas de envelhecimento dos vários municípios portugueses.

A atuação das mulheres na inovação e na ciência para os mais velhos foi o mote de uma conversa com Ana Veloso (Universidade de Aveiro), Joana Portugal (Cooperativa Aproximar – Amadora), Susana António (Projeto “A Avó Veio Trabalhar”), Rosângela Sousa (Unidade de Cuidados na Comunidade Laços Mar e Ria do Centro de Saúde de Ílhavo), moderada por Sara Guerra (Universidade de Aveiro).

Seguiu-se o debate “O presente e o futuro das políticas públicas no envelhecimento” com Alexandra Rodrigues (Diretora de Serviços de Desenvolvimento Regional da CCDRC) e Luís Jacob (Presidente da Rede Universidades Seniores), moderado por Mariana Ramos (Vereadora da Câmara Municipal de Ílhavo), que culminou com a participação da Coordenadora da Região Centro do Portugal Inovação Social, Alexandra Neves, que apresentou vários modelos de financiamento para as organizações sociais.

O 4.º Encontro de Políticas Públicas na área Envelhecimento integrou ainda oficinas que tiveram como objetivo captar e dotar os técnicos das várias IPSS, autarquias e associações a desenvolverem novos projetos e ações nos seus territórios.

João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, na sessão de abertura

A Vereadora Mariana Ramos moderou o debate “O presente e o futuro das políticas públicas no envelhecimento”



OBRA NO CROACI TRAZ MAIOR CAPACIDADE E MELHOR ACOLHIMENTO

A Câmara Municipal de Ílhavo inaugurou a obra de ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo (CROACI), no dia 20 de fevereiro. Com esta obra, o CROACI passou a ter o dobro do espaço e melhores condições de receção e acolhimento de animais.

Com um investimento total superior a 82 mil euros, esta obra conta com o financiamento de 15 mil euros, no âmbito do Programa de Concessão de Incentivos Financeiros para a Construção e Modernização de Centros de Recolha Oficial de Animais de Companhia, no âmbito da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro - CCDRC.

No CROACI existem animais de raça pura ou “puros” rafeiros, na maioria abandonados, não tendo sido reclamados pelo seu dono dentro dos 15 dias previstos na Lei.

Em 2022, o CROACI recolheu 85 animais na via pública e foram entregues 11. Foram restituídos ao seu dono 27 e adotados 64.

O CROACI está localizado na Gafanha de Aquém, junto aos Armazéns Gerais da

Câmara Municipal de Ílhavo. Para além da captura, recolha, transporte e alojamento de animais abandonados, errantes ou vadios; faz o alojamento de animais para sequestro ou quarentena sanitária, ou o alojamento resultante de recolhas compulsivas, determinadas pelas Autoridades Competentes; alojamento de animais provenientes de entregas voluntárias, nos casos definidos na lei; occisão de animais, nos casos expressamente previstos na Lei e no respetivo Regulamento; execução das ações de profilaxia médica e sanitária, consideradas obrigatórias pelas Autoridades Sanitárias Veterinárias Competentes; identificação animal e recolha, receção e eliminação de cadáveres de animais.



CINCO MILHÕES DE EUROS SERÃO APLICADOS NOS CENTROS DE SAÚDE

A Câmara Municipal de Ílhavo está a desenvolver os projetos de reabilitação e ampliação dos Centros de Saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo em articulação com a Administração Regional de Saúde do Centro - ARS, com o objetivo de oferecer aos seus munícipes o melhor acesso possível aos cuidados de saúde.

“Os projetos já se encontram num estado de desenvolvimento que permite a candidatura a financiamento a qualquer momento, estando o Município a enviar todos os esforços para que as obras se iniciem, pelo menos, até ao final de 2023”, adianta o Vice-Presidente da autarquia, João Diogo Semedo.

“Os dois Centros de Saúde serão intervencionados não apenas para resolver as patologias que se têm vindo a agravar ao longo dos últimos anos, mas também para que se promova uma ampliação dos edifícios. As intervenções darão resposta às novas exigências construtivas, nomeadamente de conforto, acessibilidades e eficiência energética. Com este investimento, pretendemos melhorar as condições dos profissionais de saúde e, sobretudo, dos utentes, na medida em que estas unidades vão dar uma resposta mais alargada, não só em número de utentes, mas também no que respeita à qualidade do serviço, especificamente na oferta de mais valências”, acrescenta João Diogo Semedo.

O valor total de cada uma das obras de reabilitação e ampliação ascenderá a 5 milhões de euros: 3 milhões serão aplicados no Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré e 2 milhões no Centro de Saúde de Ílhavo.



Centro de Saúde de Ílhavo

Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré

RENOVAÇÃO DAS ESCOLAS ESTÁ EM CURSO

No âmbito das intervenções do Município, foram realizadas visitas conjuntas entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, à Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes e à Escola Básica José Ferreira Pinto Basto em Ílhavo e à Escola Básica da Gafanha da Nazaré.

Estas visitas visaram a avaliação do estado dos edifícios e a definição da componente pedagógica a que cada um dos projetos terá que dar resposta. A elaboração dos projetos está em curso e estima-se que venham a representar um investimento na ordem dos 12 milhões de euros, para os

quais se antevê financiamento nacional ou europeu, uma vez que as três escolas mencionadas estão já sinalizadas pelo governo como prioritárias no que respeita à necessidade de intervenção.

PROTEÇÃO ANIMAL

João Diogo Semedo

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Desde outubro de 2021, além do investimento realizado na melhoria do espaço de funcionamento do CROACI, o Executivo tomou uma série de medidas tendo em vista o reforço das ações relacionadas com a proteção animal. É de salientar neste âmbito que, além do valor total da empreitada, de cerca de 87.123,16 euros já com IVA, foi ainda realizado um investimento em equipamentos na ordem dos 7 mil euros.

O serviço de apoio e recolha de animais atropelados na via pública, desde o início de 2022, passou a estar disponível 24 horas. Este serviço, contudo, é unicamente ativado pela Guarda Nacional Republicana (GNR), junto da Câmara Municipal de Ílhavo. Foram também fornecidos leitores de chip de identificação de animais pela Câmara Municipal de Ílhavo aos Postos Territoriais da GNR de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, por forma a permitir que estas entidades possam identificar corretamente os animais e os respetivos donos, através da consulta ao respetivo registo.

No início de 2022 foi promovido um novo concurso para a contratualização de prestação de serviços de esterilização, de forma a dar resposta ao programa CED (Capturar, Esterilizar e Devolver), que visa um controlo eficaz das colónias de gatos e de redução das populações felinas silvestres, promovendo, sempre que possível, o encaminhamento para a adoção. Este contrato tem tido um investimento anual da Câmara Municipal de Ílhavo na ordem dos 8 mil euros, sendo que em 2023 já representa cerca de 3.500,00 euros.

Existe ainda um investimento no Programa de Cheques Veterinários, emitidos pela Ordem dos Médicos Veterinários (OMV). Este programa consiste na “criação de uma rede de cuidados primários médico-veterinários para animais em risco”, procurando dar resposta a questões como a vacinação,

desparasitação e esterilização de animais devidamente identificados, como por exemplo aos animais errantes capturados pelos Centros de Recolha Oficiais, ou animais de famílias carenciadas quando devidamente identificadas pelo Município aderente, em conformidade com a legislação em vigor. Em 2021 este programa teve um investimento na ordem dos 7.500,00 euros, que representou mais 50% face ao ano anterior (2020), sendo que em 2022 esse investimento quase que duplicou, tendo ascendido a cerca de 13 mil euros.

Ressalvamos ainda o papel que a comunicação do CROACI tem tido, com resultados no aumento do número de animais adotados. Contudo, importa salientar que uma boa parte dos animais são recolhidos já em idade adulta, o que aumenta a probabilidade de estes virem a passar o resto das suas vidas no canil, pelo que se torna cada vez mais importante a sensibilização para a adoção.

Não obstante o esforço do Município na melhor resposta à proteção animal, salienta-se que esse tem que ser, de facto, um trabalho de todos. Não apenas pela necessidade de uma maior responsabilização para quem tem animais de estimação, mas sobretudo na sensibilização da comunidade pela forma como olha e reage perante os animais errantes.

Destaca-se ainda o facto de o CROACI ser alvo de muitas solicitações para voluntariado que, após a melhoria do espaço, se antevê que venham a aumentar. Atendendo ao facto de se tratar de um espaço partilhado e fisicamente limitado, torna-se fundamental que sejam proporcionadas atividades diferentes, pelo que se torna necessário, sempre que possível, promover momentos para passear, brincar e acarinhar os animais.



NOVAS ACESSIBILIDADES NA PRAIA DA BARRA PARA UMA MOBILIDADE SEGURA PARA TODOS

A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou a abertura de procedimento concursal para a execução da empreitada “Passeios na Praia da Barra – 3.ª fase”, tendo como objetivo principal garantir a melhoria das condições de acessibilidade, principalmente das pessoas com mobilidade condicionada, nos acessos aos espaços públicos e de lazer daquela que é uma das praias de referência do centro do país.

Esta terceira fase do projeto, com o valor base de 420 mil euros e um prazo de 6 meses, prevê a intervenção de passeios em alguns arruamentos, em especial na definição da salvaguarda da circulação pedonal, nomeadamente na Rua da Praia – Tramo Sul, Rua do Pocinho, Rua dos Emigrantes, Rua de Ílhavo, Avenida Vasco da Gama – Troço II e Rua das Ostras.

Trata-se da criação de uma área acessível de 7.612,82 metros quadrados, através da requalificação de passeios, alguns já definidos e a remodelar, bem como outros de nova construção, de forma a dar continuidade funcional ao conjunto da malha urbana que lhe está associada.

Este projeto foi objeto de candidatura ao Programa de Intervenção nas Vias Públicas do Plano de Resolução e Resiliência, encontrando-se neste momento a candidatura aprovada com Termo de Aceitação assinado, com apoio de 303.142,50 euros e conclusão até janeiro de 2024.

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO VAI HASTEAR 30 BANDEIRAS VERDES E REFORÇA A MISSÃO AMBIENTAL

No ano letivo 2021/2022, o Município de Ílhavo voltou a colocar as Eco-Escolas num patamar de excelência. Ao todo conquistou 30 Bandeiras Verdes - mais uma em relação ao ano anterior. O Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação é a nova instituição reconhecida pelas boas práticas ambientais.

A atribuição da Bandeira Verde - Galardão Eco-Escolas - resulta do desenvolvimento de um programa de educação ambiental, que valoriza o exercício de uma cidadania ativa e a adoção de ações concretas, na escola e na comunidade, a favor do ambiente.

Este é o maior programa de Educação Ambiental do mundo. Neste programa, Portugal tem 250 municípios envolvidos, 2.046 Escolas inscritas, 3.069 professores coordenadores e 850 mil alunos envolvidos.

Unidos por uma política de educação ambiental, o Município e as comunidades escolares dão passos diários no desenvolvimento de cidadãos conscientes e comprometidos na defesa do planeta e na construção de um futuro sustentável para todos, fundamental para os grandes desafios que, também nesta área, se avizinham.

Na abertura da cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, reafirmou o compromisso do Município de diminuir a sua pegada ecológica e apelou à necessidade de se reduzir a produção de lixo: "É urgente diminuir o que colocamos, tudo misturado, no contentor da nossa rua, julgando que alguém separa para reciclar. Só assim podemos reduzir a fatura mensal das taxas associadas ao tratamento dos resíduos não separados. Temos de ir mais, muito mais, ao ecoponto!"

A Casa da Cultura de Ílhavo foi o palco da cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas no dia 25 de janeiro.



Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação é a nova Bandeira Verde

GALARDÃO ECO-ESCOLAS

IPSS galardoadas

- Centro Paroquial de Ílhavo
- Obra da Providência da Gafanha da Nazaré
- CASCI
- Santa Casa da Misericórdia
- Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação

Eco-Escolas galardoadas

- Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 1 de Ílhavo
- Centro Escolar da Coutada
- Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Chousa Velha
- Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Gafanha de Aquém
- Centro Escolar da Senhora do Pranto
- Centro Escolar de Vale de Ílhavo
- Centro Escolar da Léguas
- EB1 Farol da Barra
- Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Chave
- Centro Escolar Santa Maria Manuela
- Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Marinha Velha
- EB1 da Cale da Vila
- Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Cambeia
- Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte (engloba 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância)
- Escola Básica da Gafanha da Encarnação Sul (que engloba 1.º Ciclo e Jardim-de-Infância)
- Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação Centro
- Escola Básica do 1.º Ciclo da Gafanha da Encarnação Centro
- Escola Básica da Gafanha do Carmo
- Jardim de Infância da Gafanha do Carmo
- Escola Básica do 1.º Ciclo da Costa Nova
- Escola EB 2,3 José Ferreira Pinto Basto de Ílhavo
- Escola EB 2,3 da Gafanha da Nazaré
- Escola EB 2,3 da Gafanha da Encarnação
- Escola Secundária de Ílhavo Dr. João Celestino Gomes
- Escola Secundária da Gafanha da Nazaré



LIXO É UM PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

Sujar o espaço público, abandonando os resíduos que causam poluição grave, é um crime ambiental, estando previstas coimas que podem ir até 10.500 euros, para pessoas singulares, e 22 mil euros, para pessoas coletivas.

Importa distinguir os resíduos de construção e demolição, designados por "entulhos", quando possuem ou não possuem amianto. A produção e encaminhamento de ambos são da responsabilidade do produtor, mas obedecem a uma estratégia de gestão, encaminhamento e tratamento completamente diferentes.

Para os resíduos de construção e demolição sem amianto, resultantes de pequenas reparações e obras de bricolage, o Município de Ílhavo dispõe do Ecocentro Municipal - um equipamento autorizado a receber e encaminhar, de forma totalmente gratuita e que está disponível ao público de segunda-feira a sábado, aquele fluxo especial de resíduos.

No caso dos resíduos com amianto, são considerados resíduos perigosos, pelo que, tendo em vista a proteção do ambiente e da saúde humana, há normas específicas para a sua correta remoção, acondicionamento, transporte e gestão, devendo o seu produtor procurar um operador licenciado para esta tarefa (consultar a listagem disponível no site da Agência Portuguesa do Ambiente).

Na construção de um Município mais sustentável e saudável, todos contamos. Denuncie sempre este tipo de comportamentos - é que de facto o "lixo" não é mais do que um problema de educação!

Consulte o Regulamento Municipal do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana em www.cm-ilhavo.pt.



GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COM BALANÇO POSITIVO

Mais e melhor separação e menor deposição indiferenciada dos resíduos são as principais conclusões do balanço de 2022 da gestão dos resíduos sólidos no Município de Ílhavo.

A taxa de separação dos resíduos ultrapassou os 17%. Mais de 7,9% dos resíduos foram colocados na Rede Municipal de Ecopontos, em relação ao ano de 2021.

Em todos os fluxos registaram-se aumentos: mais 20,43 toneladas de embalagens de plástico e metal; mais 13,38 toneladas de papel/cartão e mais 101,42 toneladas de vidro.

Ainda no que se refere à separação dos lixos, observaram-se ligeiras diminuições nas quantidades depositadas no Ecocentro Municipal (menos 6,49%) e nas recolhas de resíduos verdes (menos 7,86%).

Ao nível da deposição nos contentores normais instalados na via pública, sem separação por parte do cidadão, também se verificou uma importante diminuição na ordem das 111,25 toneladas, ou seja, menos 0,63%.

De referir que as entidades responsáveis pelo tratamento dos resíduos não separados – a ERSAR e a ERSUC – procederam, recentemente, à atualização das tarifas que se traduziu num aumento

global de 350 mil euros, cujo valor será suportado integralmente pelo Orçamento Municipal.

O Município de Ílhavo sensibiliza a população para a urgência da diminuição e separação do lixo, encaminhando-o, cada vez mais, para um Ecoponto mais próximo ou para o Ecocentro Municipal, pois só deste modo será possível reduzir a fatura associada ao seu tratamento.

Neste âmbito, a Câmara Municipal Ílhavo, ainda no primeiro trimestre deste ano, irá alargar as suas redes municipais de Ecopontos e de Roupões (para a deposição das peças de vestuário e calçado usadas), num primeiro investimento superior a 15 mil euros.

O Ecocentro Municipal está ao serviço de todos, gratuitamente, acolhendo a deposição de 20 materiais diferentes, que serão posteriormente encaminhados para empresas de valorização e tratamento de Resíduos Sólidos e Urbanos, tendo em vista a sua reciclagem.



MAIS CRIAÇÃO ARTÍSTICA EM 2023

Contar histórias, incluindo as histórias dos próprios processos artísticos e das ideias de cultura e de arte, é o mote da programação para este ano que passa a estar, maioritariamente, organizada em ciclos temáticos, festivais, oficinas e residências artísticas.

No Ciclo “Que força é essa?”, que versa o tema do trabalho, foi apresentado o ensaio aberto do espetáculo [O SISTEMA], de Cristina Planas Leitão, uma coprodução municipal que estreia no dia 24 de março, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, o “Moço da Cola”, da Astro Fingido, com a história das crianças que foram moços da cola em Lordelo, Paredes, e o “Monólogo de uma empregada chamada Maria com a sua patroa”, de Sara Barros Leitão.

No Ciclo “78 rotações - Libertação da Memória Sonora”, que desafia artistas contemporâneos de Portugal e Brasil a valorizar o legado artístico eternizado em 78 rotações por minuto, trouxe Patrícia Lestre e o Clube de Choro do Porto e Valéria Lobão. Os próximos concertos são de Joana Amendoeira e Terno Carioca que interpretam os Cantos Migrantes de Ester de Abreu, nos dias 31 de março e 1 de abril.

No primeiro fim de semana de março chega também a 6ª edição do Palheta - Festival de Robertos e Marionetas, com apresentações de robertos, espetáculos internacionais, oficinas e sessões para crianças.

Para a Festa do Pão de Vale de Ílhavo, 18 e 19 de março, o 23 milhas propõe o espetáculo da comunidade “Nem só de pão”, onde os Cardadores de Vale de Ílhavo e os Tocabaldar são os protagonistas, a exposição “Mulheres que marcham”, o concerto “Pão para toda a obra”.

O Ciclo “A Guerra é a Guerra” inclui espetáculos de música, teatro e dança que versam o tema da guerra, a sombra da segunda grande guerra ou a guerra como cultura e modo de vida. Inclui-se neste ciclo a peça de teatro “Rei Lear” (25 março), pelo Teatro do Bolhão, com texto de William Shakespeare.

“Margem de Certa Maneira” é um ciclo que decorrerá, também, ao longo do ano e que neste trimestre apresenta a leitura participativa “Lacuna no Tribunal do Santo Ofício” (31 de março), no Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição.

O Encontro Nacional de Serviços Educativos e Mediação – “Territórios Públicos” voltou ao Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre, nos dias 16 e 17 de fevereiro, onde se debateu o jornalismo cultural e se partilhou as boas práticas da “Missão Évora 2027”, da Gráfica de Setúbal e do Cinetreato Louletano. Ainda neste encontro, e em vários espaços culturais do Município de Ílhavo, como o Museu Marítimo de Ílhavo, a Biblioteca Municipal de Ílhavo e o Centro de Documentação de Ílhavo, decorreram várias oficinas no contexto da mediação e da acessibilidade.

A programação do 23 Milhas pode ser consultada no site 23milhas.pt ou nas redes sociais do projeto.



EXPOSIÇÃO “TERRA INCÓGNITA: PIONEIROS DO MAR PORTUGUÊS”

A exposição temporária “Terra Incógnita: Pioneiros do mar português” patente no Espaço Oceanos do Museu Marítimo de Ílhavo até dia 28 de maio procura demonstrar a importância do conhecimento marítimo nos finais de Oitocentos, época em que naturalistas, zoólogos e oceanógrafos descobriam o mar, iniciando um dos períodos mais profícuos na exploração científica marítima.

O conhecimento da terra incógnita aguçava a curiosidade dos cientistas que, impelidos pela notícia das primeiras expedições oceanográficas, partiam em busca da batimetria oceânica e da identificação de espécimes desconhecidos. Em Portugal esta produção de conhecimento científico teve início com os estudos pioneiros de Barbosa du Bocage, Baldaque da Silva e do Rei D. Carlos de Bragança.

Esta exposição enquadra-se num conjunto de iniciativas convergentes com a temática catalisadora selecionada pelo Museu para 2023, o Conhecimento do Mar, que engloba áreas como as ciências do mar, a gestão sustentável dos recursos marinhos, a política e o direito marítimo.



TERTÚLIAS “MEMÓRIAS VIAJANTES”

No programa “Tanto Mar!” de fevereiro iniciou-se o Ciclo de Tertúlias “Memórias Viajantes”, uma iniciativa que vai decorrer ao longo do ano no Museu Marítimo de Ílhavo. Nesta primeira ação deu-se destaque à “Barca dos Apóstolos”, da família do Tenente Alberto da Maia Mendonça, em exposição no Museu, desde 2011.

Num momento informal, Senos da Fonseca, Pires da Rosa e Carla Felizardo debateram a importância da embarcação nas vivências daquela família ilhavense, a ligação da barca ao culto de São Pedro pela comunidade piscatória da Costa Nova e a intervenção de conservação e restauro em curso.

As tertúlias “Memórias Viajantes” resultam de uma parceria do Museu Marítimo de Ílhavo com o Centro de Estudos Anglisticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Museu de Marinha e a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

A próxima sessão decorrerá no dia 24 de junho, no Centro de Religiosidade Marítima, e irá dedicar-se aos ex-votos em honra do Nosso Senhor Jesus dos Navegantes.

ESTREIA DAS VISITAS GUIADAS “O MEU MUSEU”

Em 2023, o Museu Marítimo de Ílhavo lança a iniciativa “O Meu Museu”, a decorrer no segundo domingo de cada mês, em que um munícipe é responsável por fazer uma visita guiada ao espaço museológico.

A primeira visita realizou-se no dia 12 de fevereiro e foi orientada por Ana Maria Lopes, membro da direção dos Amigos do Museu de Ílhavo e antiga diretora do Museu (1990-1999), que deu a conhecer ao elevado número de participantes nesta ação uma perspetiva das exposições presentes na Sala da Faina e na Sala da Ria.

A próxima visita guiada está agendada para 14 de maio e será conduzida por Ricardo Calado, investigador do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar e responsável pelo Centro de Extensão e de Pesquisa em Aquacultura e Mar.



PONT(E)S DE ACESSO EM MARÇO

O Município de Ílhavo realiza, nos dias 11, 13, 14 e 15 de março, mais uma edição de Pont(e)s de Acesso: Semana dos Arquivos do Centro de Documentação de Ílhavo, dedicada à evolução do território ilhavense e ao projeto “Se esta rua fosse minha”.

O seminário tem como público-alvo educadores de infância e professores de todas as áreas e níveis de ensino, bem como outros cidadãos com interesse nas áreas da Geologia, História, Urbanismo, Toponímia e Território.

O programa do “Pont(e)s de Acesso” será pautado por tertúlias que terão lugar no Centro de Documentação de Ílhavo e a participação com os seniores do CASCI (13 de março), Lar de S. José e Lar Nossa Senhora da Nazaré (14 de março) e Centro Comunitário da Gafanha do Carmo (15 de março), com a presença da Turma dos Cavaquinhos da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré.

Os maiores de idade irão partilhar memórias sobre lendas, tradições e curiosidades sobre as ruas, praças, pontes do concelho de Ílhavo, deixando um legado, um memorial, um arquivo oral para os vindouros.



DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO À COMUNIDADE É PRIORIDADE

Em 2023, o Centro de Documentação de Ílhavo continua a proporcionar o acesso à informação dos arquivos e a desenvolver iniciativas para levar a informação sobre Genealogia, História, Património, Identidade e Toponímia à comunidade. “Quem sai aos seus”, o “Clube de genealogia”, “Visitas guiadas ao concelho” e a publicação dos topónimos do Município em rubricas semanais na Rádio Terranova e nos jornais “O Ilhavense” e “Diário de Aveiro” são alguns dos exemplos.

ARQUIVO MUNICIPAL DE SETÚBAL PARTICIPA EM OFICINA

No âmbito do “Territórios Públicos 2023”, do 23 milhas, o Centro de Documentação de Ílhavo realizou uma oficina dedicada ao serviço educativo e mediação em Arquivos, que contou com a participação do Arquivo Municipal de Setúbal, com o seu Projeto AnimArq.

SALA ESTÚDIO CINEMA BENEFICIA DE EQUIPAMENTO

A Câmara Municipal de Ílhavo, através da medida Redes Culturais e Transição Digital, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), colocou a Casa da Cultura de Ílhavo entre as 42 salas da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses contempladas com o valor máximo do apoio.

Neste âmbito, o Município de Ílhavo vai receber um financiamento de 150 mil euros, totalmente a fundo perdido, para equipar a Sala Estúdio Cinema, o auditório criado junto ao Centro de Religiosidade Marítima, que irá receber equipamento de projeção digital de cinema e de vídeo, imagem e tecnologia. Com cerca de 60 lugares, a Sala Estúdio Cinema será, em breve, um espaço de programação de cinema com qualidade de imagem, som e comodidades para o público.

BIBLIOTECA

LEITURAS ORIENTADAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Em 2023, a Biblioteca Municipal de Ílhavo apresenta à Comunidade de Leitores leituras e partilhas orientadas para 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. “Leituras que nos fazem crescer” e “(In)Justiças” foram os temas das primeiras sessões.

Com o lema “Transformar o nosso mundo, não deixar ninguém para trás”, esta proposta é baseada na Agenda 2030 que aborda o desenvolvimento sustentável nas dimensões social, económica e ambiental e promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

30 MARÇO

“MULHERES INSPIRADORAS”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – “Igualdade de Género”

27 ABRIL

“LER AS DESIGUALDADES SOCIAIS”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 – “Reduzir as Desigualdades”

25 MAIO

“TRABALHO DIGNO PARA TODOS”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 – “Trabalho Digno e Crescimento Económico”

29 JUNHO

“DE TENDAS A PALÁCIOS: SENTIMENTO DE COMUNIDADE”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 – “Cidades e Comunidades Sustentáveis”

27 JULHO

“NAS MÃOS DA NATUREZA”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 – “Ação Climática”

26 OUTUBRO

“POBREZA: À PROCURA DO FIM”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1 – “Erradicar a Pobreza”

30 NOVEMBRO

“HISTÓRIAS COM MAR DENTRO”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 – “Proteger a Vida Marítima”

28 DEZEMBRO

“PÁGINAS QUE ALIMENTAM”

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2 – “Erradicar a Fome”



CONCURSO LITERÁRIO JOVEM

A Câmara Municipal de Ílhavo, através da Biblioteca Municipal, desafia todas as crianças e jovens do Município a participar na XXII edição do Concurso Literário Jovem. As candidaturas estão abertas até 24 de março.

O concurso destina-se aos alunos de qualquer estabelecimento de ensino público do Município de Ílhavo do Ensino Básico 1.º, 2.º e 3.º ciclos, assim como do Ensino Secundário.

Esta iniciativa visa fomentar hábitos de leitura em crianças e jovens, criar e consolidar hábitos de escrita, promover a escrita criativa e premiar e divulgar textos inéditos dos géneros poético e narrativo dos alunos do município.

Os participantes podem concorrer em duas categorias - texto poético e narrativo - com apenas um trabalho em cada uma das categorias. Cada categoria contempla quatro subcategorias - uma por cada ciclo de ensino.

Os trabalhos devem ser enviados para o endereço de e-mail: biblioteca_municipal@cm-ilhavo.pt, com o assunto “Concurso Literário Jovem 2022/2023” e com a ficha de inscrição.

BEBETECAS E HORAS DO CONTO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Quinzenalmente, à terça-feira, às 18h30, a Biblioteca Municipal de Ílhavo oferece às famílias uma história para bebés e outra para crianças, através da sua página na rede social Facebook.

Simultaneamente, e na tentativa de chegar a todos, a Biblioteca Municipal de Ílhavo, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ílhavo, que integra o Centro de Referência para Educação Bilingue (Unidade de Surdos), conta agora as histórias também em Língua Gestual Portuguesa.

PREPARAR OS MAIS NOVOS PARA A AVENTURA LITERÁRIA

Para motivar os alunos dos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo a participarem na 22.ª edição do Concurso Literário Jovem, a Biblioteca Municipal convidou a autora Raquel Patriarca a partilhar os desafios da escrita e, também, algumas dicas! As sessões aconteceram em janeiro e prepararam os mais novos para a aventura literária.



BIBLIOTECA OFERECE UM MENU DE HISTÓRIAS

A Biblioteca Municipal de Ílhavo irá contar histórias que aproximam o mundo culinário ao universo de fantasia das crianças, desenvolvendo o imaginário dos mais novos.

Dirigida às crianças da educação Pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo, esta iniciativa contempla uma Visita Guiada à Biblioteca, a Hora do Conto e o Ateliê de Expressões.





AS AZENHAS DE VALE DE ÍLHAVO

Paulo Morgado

Investigador na Universidade de Aveiro | GeoBioTec

“Por idêntico processo trabalham também as azenhas (...) nelas se articula um tambor dentado com uma das pontas do eixo. Disposto na vertical, em cutelo, esse tambor gira a par com a roda. Igualmente dentado, está montado junto dele um tambor maior, disposto na horizontal, com o qual encaixa. Deste modo, gera-se necessariamente a rotação das mós...” Esta será uma das mais antigas referências às azenhas, escrita pelo arquiteto romano Vitruvius há mais de 2000 anos.

As azenhas fazem parte da nossa terra, e se algumas ainda persistem, a sua vivência já faz parte do nosso imaginário coletivo, pois a grande maioria já não existe. Se recuarmos apenas uma geração atrás, podíamos conhecer alguns moleiros, que além de moer o cereal, andavam também a distribuir farinha porta a porta, muitas vezes com o seu carro puxado por um burro.

Embora tenham existido azenhas um pouco por todo o concelho, nomeadamente ao longo dos três ribeiros que atravessam o território de Ílhavo, o do vale do Marona, o “rio de Ílhavo” e o do vale de Vale de Ílhavo, foi neste último que se instalaram a maioria. Um vale mais encaixado e a existência de grande quantidade de água estarão na origem deste facto.

A existência desta água natural que alimenta as levadas que por sua vez faz mover as mós das azenhas, tem origem nas águas subterrâneas existentes no subsolo. São as águas das chuvas que alimentam estes reservatórios naturais formados pelas areias que sendo permeáveis funcionam como uma esponja que a absorve e reserva.

Uma das características desta paisagem é a existência de um vale onde na sua parte mais baixa corre uma linha de água, também localmente chamada de Madriz. Nas suas vertentes ocorrem naturalmente nascentes de água, alimentadas por estas reservas subterrâneas.

As encostas baixas destes vales são constituídas por terrenos muito férteis, alimentados pelas frequentes cheias que ocorriam em épocas de forte precipitação. São as designadas vessadas, usadas para semear a erva para alimento e cama do gado, e no verão, estando mais secas, eram usadas para o cultivo do feijão, hortaliças, milho e de abóboras.

As levadas são canais construídos pelo Homem, para desviar as águas da ribeira e que se instalavam a meia encosta de forma que, quando chegassem à azenha, existisse um declive suficiente para que a queda da água tivesse força suficiente para ativar o engenho fazendo mover as mós.

A atividade moageira neste vale é já muito antiga, estando documentada pelo menos a partir do séc. XVI. Em 1578 foi realizada uma escritura de prazo antigo, que os oficiais da Confraria de Nossa Senhora da Graça de S. Miguel de Aveiro fizeram das suas azenhas do Vale de Ílhavo, a um João André. Durante o séc. XVII, esta confraria vai fazer diversas escrituras de compra ou aforamento de diversas azenhas em Vale de Ílhavo. No séc. XVIII a Confraria do Santíssimo Sacramento e a Confraria das Almas eram detentoras de algumas azenhas também em Vale de Ílhavo, que eram arrendadas a particulares, advindo daí um rendimento para a confraria.

Em 1772, os donatários de Ílhavo requereram provisão régia para realizar um levantamento das águas das azenhas de todo o concelho, para poderem fixar os foros e cabanarias (impostos) por elas devidas, no que ficou conhecido como o “Tombo das águas de Ílhavo”. Na “medição das águas das azenhas do Vale de Ílhavo de Baixo” foram inventariadas 15 azenhas, desde o ponto mais a montante no limite com a povoação de Soza, na zona do Vale das Maias, até ao Soalhal já perto da ligação ao Rio Boco. Algumas destas azenhas eram propriedade de religiosas dos conventos de Aveiro, sendo uma delas da Senhora da Penha de França da Vista Alegre, administrada pelo Padre João Gomes.

Em redor desta atividade muitas histórias foram surgindo, umas sobre as azenhas, outras sobre as águas e muitas sobre as vivências da própria comunidade. Um antigo moleiro contou que por vezes as mós paravam de moer por falta de água, o que, não em poucos casos, era provocado por alguém vizinho que a desviava para a rega dos seus campos. Certa vez isto aconteceu de noite, tendo então o moleiro ido de enxada na mão, pela levada acima e a coberto da noite vislumbrou um vulto, que terá levado com o cabo da enxada. Conta-se que nunca se chegou a saber o que lhe aconteceu, mas a partir deste momento a água não voltou a falhar! Muito interessante é também a afirmação dos antigos moleiros quando dizem de que “acordavam com o silêncio”. Isto deve-se ao constante barulho provocado pelo moer das mós. Quando a azenha trabalhava pela noite dentro, o moleiro ficava perto do engenho para verificar se tudo corria bem, adormecendo assim ao som característico da água a correr e das mós a moer. Quando de repente fazia silêncio, era sinal de que algo se passava e de pronto acordava!

Todo este sistema de gestão das águas naturais para servirem como força motriz, de tecnologia da azenha e das vivências dos moleiros terá permanecido o mesmo, pelo menos desde o séc. XVI até aos anos 40 do séc. XX. Por essa altura a Câmara de Aveiro anda à procura de novas captações de água de forma a reforçar o abastecimento à cidade. Para desenvolver esses trabalhos contrata em 1934 o Engº Duarte Pacheco, que depois de muita procura descobre reservas de águas subterrâneas do Vale das Maias em Vale de Ílhavo.

Os trabalhos para a captação começaram no dia 11 de setembro de 1944; sendo construída uma conduta de 9 km, tendo a água corrido pela primeira vez em Aveiro, no fontanário da Praça do Peixe, em 14 de abril de 1946. Este projeto provocou a drástica diminuição do caudal de água disponível para alimentar as levadas e consequentemente as azenhas deixaram de ter a sua força motriz. Como forma de compensação aos moleiros, foi dada uma indemnização que poderia ser para desativar a azenha ou para a instalação de motores elétricos para acionar as mós. Perdeu-se neste momento toda a magia do barulho da água que correndo pelas levadas, pelos augueiros, pelas canejas, percorria todo o vale fazendo mover as mós.

Foi esta secular arte moageira que permitiu a disponibilidade da farinha, que quase todas as casas aproveitavam para cozer o seu pão. Felizmente esta arte chegou aos nossos dias, e a herança deste património está representada nas diversas padeiras de Vale de Ílhavo, produzindo as suas padas e os seus deliciosos folares.



60 ANOS BAIRRO DOS PESCADORES DE ÍLHAVO

EM DEZEMBRO DO ANO PASSADO, ASSINALOU-SE OS 60 ANOS DA INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL E BAIRRO DE PESCADORES DE ÍLHAVO, UMA IMPORTANTE OBRA DE CARIZ SOCIAL PROMOVIDA PELO NÚCLEO LOCAL DA CASA DOS PESCADORES, ORGANISMO DE COOPERAÇÃO SOCIAL, COORDENADO PELA JUNTA CENTRAL DAS CASAS DOS PESCADORES.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, assinalou o aniversário no Bairro dos Pescadores

Estas instituições representativas dos pescadores, além da função reguladora, tinham a finalidade de proporcionar melhores condições de trabalho aos seus associados, assim como prestar assistência e proteção social.

O número elevado de munícipes ligados à pesca, nomeadamente à faina maior, conduziu à criação de um local de assistência social. Assim, em 1945, foi criado um polo, com serviços administrativos, consultório médico, creche, posto de puericultura e bar. Quatro anos depois, em 1949, foi contruído um primeiro Bairro para Pescadores, constituído por 10 habitações geminadas unifamiliares térreas, de dimensão média, com a peculiar decoração de motivos náuticos nas chaminés, ainda hoje visíveis.

Este primeiro espaço rapidamente se tornou escasso face ao número elevado de profissionais da pesca e em 1960 iniciou-se a construção do segundo polo, num lugar afastado do centro da vila, designado por Bolho, que envolvia o Centro Social de Ílhavo e um novo Bairro de Pescadores.

O novo bairro tinha grandes dimensões e era composto por 76 habitações, distribuídas por 17 blocos, com dois ou três quartos. Dispunham ainda de cozinha, sala comum, instalações sanitárias, eletricidade, água, esgotos e de um pequeno logradouro.



Inauguração oficial do Bairro dos Pescadores

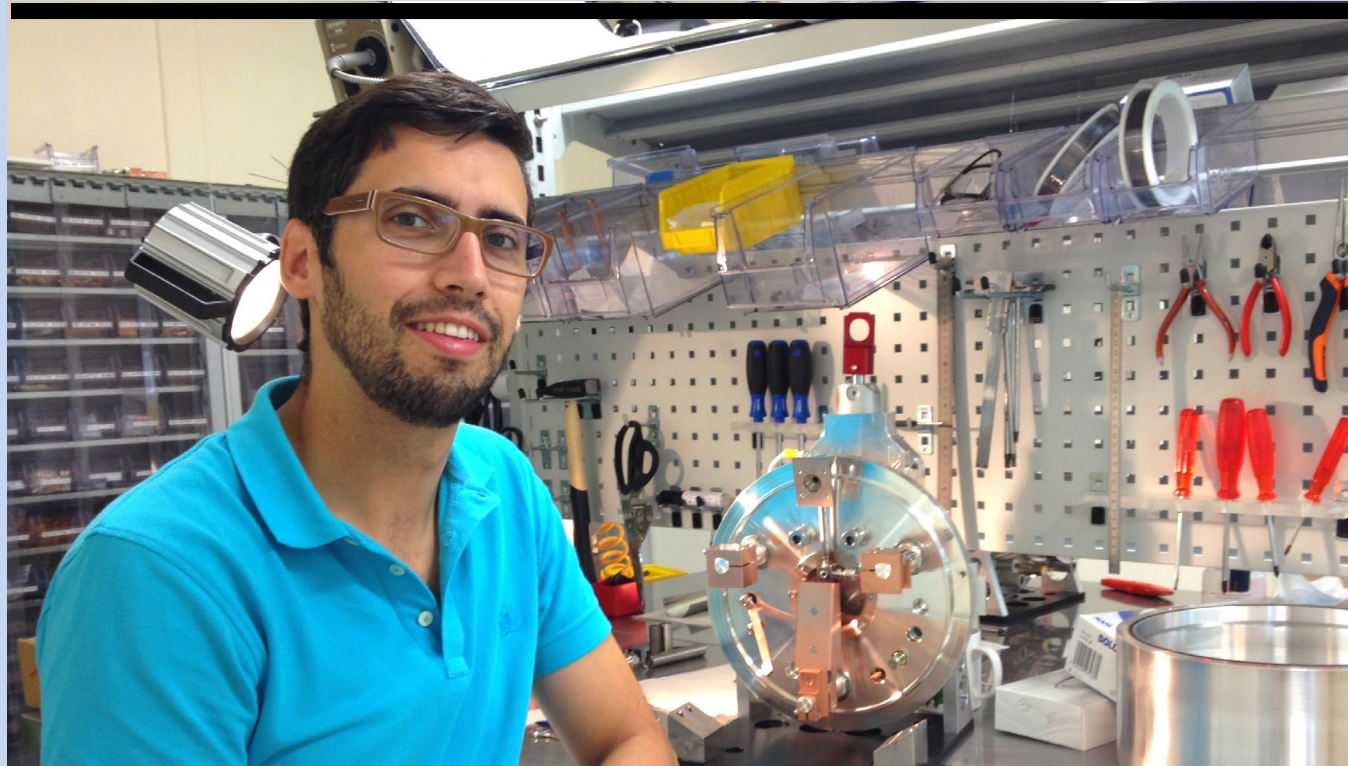


No Centro Social de Ílhavo “Américo Trindade Salgueiro”, nome escolhido como tributo ao pai de D. Manuel Trindade Salgueiro, funcionavam 46 dependências da Junta Central das Casas dos Pescadores. Havia escola de pesca para filhos de pescadores e escola de marinhagem para adultos. Os serviços de assistência eram compostos por maternidade, serviços de pediatria, obstetria, gabinetes para consultas de medicina geral e de especialidade e uma farmácia privativa. Os serviços sociais eram compostos por uma creche, jardim infantil, escola de formação feminina, refeitórios, ginásio, lavandaria, departamento cultural e departamento religioso.

O Centro Social e o Bairro dos Pescadores de Ílhavo foram inaugurados no dia 9 de dezembro de 1962 com a presença de

Américo Tomás, Presidente da República, José Soares da Fonseca, Vice-presidente da Assembleia Nacional, José João Gonçalves de Proença, Ministro das Corporações e Previdência Social, e o Almirante Henrique Tenreiro, Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores.

A cerimónia de inauguração teve início com a entrega simbólica de uma chave de uma habitação a um dos residentes, o pescador bacalhheiro Luís da Rocha Trolaró. Seguiram-se visitas dos ilustres convidados a todas as instalações do Centro Social, culminado o percurso na capela onde se realizou uma missa proferida pelo D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora, um que nasceu e morreu em Ílhavo.



UM ENGENHEIRO E CIENTISTA QUE RESPONDE AOS DESAFIOS COM UMA PERGUNTA: PORQUE NÃO?

João Pedro Ramos, 36 anos, é um engenheiro e cientista “apaixonado pelo que faz”. Vive na Bélgica, em Retie, uma pequena cidade rural na floresta de Kempen, numa casa recém-comprada e transformada, pelas suas mãos, em habitação inteligente.

Cresceu e viveu na Gafanha da Nazaré até aos 23 anos, onde era conhecido como um dos filhos dos donos da Juve Sport (uma loja de desporto) e, mais tarde, como o Presidente do Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré que prestava ajuda alimentar urgente e de carência social.

A Gafanha da Nazaré marca um capítulo importante da sua vida. Olha para a sua participação nos escuteiros, durante 14 anos, como uma experiência que, a par da educação dos pais, estruturou o desenvolvimento da sua personalidade humanista.

Os professores António Rodrigues e Fernanda Alegrete, de Física e Química, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, estimularam-no a pensar “fora da caixa”. Licenciou-se em Ciências e Engenharia dos Materiais na Universidade de Aveiro e seguiu para o mestrado na mesma área. Em 2011, na reta final de concluir o segundo

ciclo de estudos, aceitou o desafio de candidatar-se a um estágio na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear – CERN, aquele que é considerado o maior laboratório científico do mundo.

Conta que deve esse “atirar de cabeça” à professora Ana Senos, da Universidade de Aveiro, que incentivou a sua candidatura. João foi selecionado e foi trabalhar para Meyrin, uma cidade próxima de Genebra, na Suíça, onde está sediado o CERN.

No estágio assumiu responsabilidades de investigação em alvos nano-estruturados para a produção de radioisótopos com protões de alta energia. De uma forma simplificada, João explica que “significa criar materiais com estruturas muito pequenas e porosas que sejam estáveis em ambientes extremos como radiação extrema e temperaturas perto dos 2000°C”. Avançou para o doutoramento no CERN e especializou-se na produção de radioisótopos. Trabalhou na Suíça oito anos.



João Pedro, Diana, Artur e Maio

É UM APAIXONADO PELAS SUAS RAÍZES E FAZ DESSA PAIXÃO UMA HONRA QUE PARTILHA COM O MUNDO, ENCERRANDO SEMPRE AS SUAS APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS COM UMA FOTOGRAFIA DA SUA TERRA.

Em 2019, aceitou o convite do Centro de Investigação Nuclear Belga - SCK CEN para contribuir para o desenho e construção das novas instalações da produção de radioisótopos para aplicações de saúde e de investigação, no âmbito do ambicioso projeto MYRRHA, apoiado e financiado pelo governo belga, que se propõe reduzir o lixo nuclear tóxico e apoiar a criação de um inovador reator nuclear.

Ao longo dos últimos 12 anos a criar um percurso internacional exigente e competitivo, João Pedro confessa ter passado por muitas provações: “Desde logo, o meu estágio no CERN, onde cheguei a um país estrangeiro, sozinho, apenas com a bagagem que tinha. Fui exposto a áreas como a física nuclear e a física de feixes de partículas, em que o CERN é especializado, para fazer uma tese em Engenharia de Materiais. Contudo, com esforço, a ajuda da Diana [esposa], dos colegas e dos meus orientadores - agora bons amigos -, tudo se fez. A segunda maior provação foi o meu doutoramento que exigiu muito sacrifício pessoal. Depois do doutoramento fui convidado a fazer um pós-doutoramento em física experimental, uma área

que tinha tido contacto no CERN, mas que não era a minha área de especialização. Mais uma vez abracei o desafio. Depois apareceu uma oportunidade, de mais responsabilidade, de coordenação de produção de radioisótopos para a investigação de tratamentos de cancro. Esta última colocou-me, mais uma vez, à prova, e trouxe-me muito desenvolvimento pessoal e profissional e oportunidades de colaboração com parceiros por toda a Europa, incluindo Portugal”.

João Pedro Ramos rejeita a palavra “emigrante” e elege antes a apresentação de ser “um cidadão europeu que perseguiu um sonho, e está a cerca de meio dia de viagem de ver a sua família”.

Deve “à perseverança” e à “flexibilidade” o lugar que alcançou. Com a Diana, enfermeira de investigação de ensaios clínicos, construiu uma família com quem sonha “dar a volta ao mundo numa viagem”. Há dois anos, acolheram, através de uma associação belga, o Maio, “um cãozinho com energia infinita, abandonado em Moscovo, na Rússia”. No ano passado tornaram-se pais do Artur, “um bebê muito simpático”.

Todos os dias, João Pedro prepara o pequeno Artur, de oito meses, e deixa-o na creche às 8h. Segue, depois, para o SCK CEN onde passa por dois perímetros de segurança para entrar neste centro nuclear de alta segurança. Os seus dias são preenchidos entre reuniões com as equipas e trabalho, simulações e modelação 3D no computador. Pontualmente desloca-se para conferências científicas e reuniões de trabalho em todo o mundo. Este ano, com a entrada da fase de testes protótipo, perspetiva um trabalho intenso de laboratório.

Quando vem a Portugal “mata” saudades de sabores únicos, como a tripa e os ovos moles. No regresso à Bélgica, a sua mala do porão leva sempre as padas e o foliar de Vale de Ílhavo.

É um apaixonado pelas suas raízes e faz dessa paixão uma honra que partilha com o mundo, encerrando sempre as suas apresentações científicas com uma fotografia da sua terra.

O percurso e a vida de João Pedro nasceram e nascem, todos os dias, da pergunta, que assume como o seu lema de vida: “Porque não?”

Deliberações REUNIÕES DO EXECUTIVO DA CÂMARA / NOVEMBRO DE 2022 A JANEIRO DE 2023

Atas n.ºs 20 de 2022 a 02 de 2023

Reunião de 3 de novembro de 2022

- Proposta de atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ílhavo, no valor de 2.000,00€ para obras de conservação e reparação da Capela de Nossa Senhora dos Campos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Proposta de atribuição de apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Capela dos Moitinhos no valor de 4.000,00€ para obras de reabilitação e manutenção da Capela de Nossa Senhora das Necessidades / Capela dos Moitinhos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Ílhavo e a Associação de Natação Centro Norte de Portugal, para cedência da Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré para a realização de três provas de natação na época 2022/2023. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio a Associações genérica no âmbito da “Lei dos Compromissos” Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. No valor de 285.185,69€.**Aprovado, por unanimidade.**
- 3.ºs Relatórios de Execução relativos aos Protocolos de Concessão de Apoio Financeiro às Junta de Freguesia para 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de topónimo “Travessa do Jeremias” na Freguesia da Gafanha da Encarnação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Aprovação do Programa Municipal de Férias, e bem assim a realização do Programa Municipal de Férias – Natal 2022. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo: aprovação das minutas dos contratos do Programa de Desenvolvimento Desportivo 2022/2023, no valor global de 387.680,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Proposta de aditamento aos contratos interadministrativos de delegação de competências do serviço público de transportes de passageiros. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação do Bairro dos Pescadores”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 3.148,14€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMAR”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 3.918,69€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

17 de novembro de 2022

- Protocolo de Cooperação e Colaboração para concessão de subsídio extraordinário, no valor de 15.933,72€ para as obras de reparação do edifício da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de concurso para novo recrutamento e constituição de novas reservas de recrutamento de técnicos para as Atividades de Enriquecimento Curricular. **Aprovado, por unanimidade.**
- Alienação da parcela 3, na Rua do Alqueidão, a desanexar do artigo rústico 4785, da Freguesia de São Salvador (Ílhavo), pelo valor de 10.289,67€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Seguro de Responsabilidade Civil: Apólice n.º RC64661048. Pagamento da franquia de 10% da indemnização, no valor de 540,86€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Autorização prévia genérica e autorização genérica no âmbito da “Lei dos Compromissos” para o ano de 2023. **Aprovado, por unanimidade.**
- Grandes Opções do Plano, Orçamento e mapa de Pessoal para 2023. **Aprovado, por maioria** (abstenções do PSD e PS).
- Pacote Fiscal Municipal para 2023:
 - a) Imposto Municipal sobre Imóveis. **Aprovado, por maioria** (abstenções do PSD e PS);
 - b) Fixação da Derrama para 2023. **Aprovado, por maioria** (abstenções do PSD e PS);
 - c) Fixação da Participação Variável no IRS para 2023. **Aprovado, por maioria** (abstenções do PSD e PS);
 - d) Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2023. **Aprovado, por maioria** (abstenção do PSD e voto contra do PS).
- Atualização das Taxas para 2023, no âmbito da aplicação do Regulamento Municipal de taxas e Outras Receitas (RMTOR) de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Processos de Isenção de Taxas Municipais em 2022: ratificação. **Aprovado ratificar, por maioria** (abstenção do PS).
- Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa Construções Carlos Pinho, Lda., referente à empreitada “Arranjos urbanísticos no Concelho: requalificação de pracetas e parques de estacionamento”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: várias participações de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**

- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: produtos de apoio em regime de comodato. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: uma redução das taxas devidas pela frequência no Programa das Férias Divertidas. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: três reduções de taxas, pelo período de doze meses, pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais do Município. **Aprovado, por unanimidade.**
- Ocupação Jovem 2023 - Programa Municipal de tempos Livres: Normas de participação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo / Associações Desportivas: Acordos de Cooperação para 2022, no valor global de 41.650,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Concurso Literário Jovem 2022/2023: Normas de Participação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Concurso Ílhavo a Ler+: Normas de Participação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Gastronomia de Bordo 2022: regras de utilização de voucher promocional (Museus). **Aprovado, por unanimidade.**
- X edição da Revista Argus: aprovação de Preço de Venda ao Público (PVP). **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo: Associações Culturais e Recreativas, no valor global de 4.515,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação do Parque da Malhada”, adjudicada a Construções Refoiense, Lda., no valor de 3.288,88€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação do Parque da Malhada”, adjudicada a Construções Refoiense, Lda., no valor de -393,40€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município – Rua São Francisco Xavier – Passeios e Estacionamentos”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 13.174,52€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré”, adjudicada a

- Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 44.510,30€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Ampliação do CROACI”, adjudicada a RIBEC – Unipessoal, Lda., no valor de 16.891,35€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré – Obras de Reparação da Cobertura”, adjudicada a Sotecnisol, SA, Lda., no valor de 21.397,92€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

25 de novembro de 2022

- Atribuição de um subsídio pontual ao Centro Cultural e Desportivo (CCD) dos Trabalhadores do Município de Ílhavo, no valor de 32.500,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento concursal para contratação de um Técnico Superior (Medicina Veterinária), por tempo indeterminado. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Concurso Internacional “Prestação de Serviços de Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares e Outras ao Município de Ílhavo”, pelo valor base plurianual de 4.563.967,80€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atualização da renda de concessão para 2023 do Parque de Campismo da Praia da Barra, pelo valor anual de 89.261,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

2 de dezembro de 2022

- Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo: Candidatura a atribuição de Apoio ao Investimento / Doação de Terreno, no Valor Patrimonial Tributário de 48.192,20€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Prorrogação do prazo para a emissão de alvará de construção (Lote 18 da Zona Industrial da Mota). **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., referente à empreitada “Iluminação pública na Rua da Pilóta”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Revisão de preços da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município: Rua Francisco Xavier - Passeios e estacionamentos”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 1.995,80€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Revisão de preços da empreitada “PAMUS – Percurso 11 - Corredor ciclável Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 3.159,79€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

- Revisão de preços da empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas: 1.ª fase das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais”, adjudicada a Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 8.207,70€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: várias participações de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: apoio ao Arrendamento de habitação. Atribuição de subsídio pontual ao CASCI no valor de 532,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Relatório provisório das Bolsas de Estudo 2022/2023: audiência dos interessados. **Aprovado, por unanimidade.**
- Parque Municipal de Habitação. Relatório e Lista de atribuição definitiva do concurso de Habitação Social: audiência de interessados. **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 012) e Pluviais”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 80.982,11€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 012) e Pluviais”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 31.568,45€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Centro Para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar e Loja Social – Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros”, adjudicada a Nível 20 – Estudos, Projetos e Obras, Lda., no valor de 12.069,40€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota – Gafanha da Nazaré”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 22.354,79€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação da Avenida Nossa Senhora da Saúde - Costa Nova”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 42.368,60€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo”, adjudicada a Revilaf 2 - Revestimentos, Lda., no valor de 31.040,50€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

15 de dezembro de 2022

- Início do Procedimento de Revisão Regulamentar. Aprovação de alterações aos Regulamentos Municipais: das atividades económicas; do espaço público; da urbanização da edificação; do uso do fogo; de fiscalização e sancionamento das infrações ocorridas; dos transportes escolares. **Aprovado, por unanimidade.**
- Pagamento de despesas no âmbito do Regulamento Municipal de concessão dos apoios sociais aos Bombeiros de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa Construções Refoiense, Lda., referente à empreitada “Novo Quartel da GNR de Ílhavo (trabalhos a mais)”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa Lusocol - Sociedade Lusa de Construções, Lda., referente à empreitada “Edifício Municipal: Substituição da cobertura do Salão Nobre”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Liberação parcial das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução, em 75%, à empresa Lusocol - Manuel Francisco de Almeida, SA., referente à empreitada “Vias Municipais- Conservação e Abertura de Novas: pavimentações no Município de Ílhavo”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Aprovação de trabalhos complementares e minuta de contrato adicional da empreitada “Requalificação da Avenida Nossa Senhora da Saúde”, pelo valor de 122.315,76€ (IVA incluído). **Aprovado, por maioria** (abstenção do PSD).
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: várias participações de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: apoio ao Arrendamento de habitação. Atribuição de subsídio pontual ao CASCI no valor de 222,48€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: apoio ao Arrendamento de habitação. Atribuição de subsídio pontual à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo no valor de 52,26€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: participação em situações pontuais, excecionais e extemporâneas. Atribuição de subsídio pontual à Cáritas da Gafanha da Nazaré no valor de 199,50€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: participação em

situações pontuais, excecionais e extemporâneas.

Atribuição de subsídio pontual à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo no valor de 420,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos

Carenciados: apoio ao pagamento de uma parcela do empréstimo bancário para aquisição de habitação. Atribuição de subsídio pontual à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo no valor de 109,20€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Ação Social Escolar: primeira adenda à listagem inicial dos Agrupamentos de Escolas de Ílhavo, Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré. **Aprovado, por unanimidade.**

• Atribuição de apoio pontual ao Centro Social Padre José Kenterich, no valor de 1.000,00€, para a realização do Schoenstatt Christmas Market 2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Programa Municipal de Apoio a Associações de Ílhavo: CAPGE - Associações de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação e NEGE - Nova Estrela da Gafanha da Encarnação: atribuição de apoio monetário no valor global de 39.860,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho (PMBET): abertura de procedimento. **Aprovado, por unanimidade.**

• Gestão de Lojas e Livraria do Museu marítimo de Ílhavo e Turismo: preçário para 2023. **Aprovado, por unanimidade.**

• Alteração ao horário de funcionamento do Mercado Municipal da Praia da Barra. **Aprovado, por unanimidade.**

• Tarifário dos Resíduos Urbanos para 2023. Rejeitado, por maioria.

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada a Araújo & Brandão Construções, Lda, no valor de 46.223,31€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 012) e Pluviais”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 137.933,32€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Conservação/reparação dos Quiosques da Costa Nova”, adjudicada a Larus – Artigos para Construção e Equipamentos, Lda., no valor de 6.901,46€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município – Rua São Francisco Xavier – Passeios e Estacionamentos”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 8.615,38€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré – Obras de Reparação da Cobertura”, adjudicada a Sotecnisol, SA, no valor de 58.287,16€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré – Obras de Reparação da Cobertura”, adjudicada a Sotecnisol, SA, no valor de 10.761,29€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município – Requalificação de Passeios na Gafanha de Aquém”, adjudicada a Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens, Lda., no valor de 28.143,00€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

5 de janeiro de 2023

• Orçamento Participativo 2023: modalidade, princípios, metodologia, calendarização e demais regras de operacionalização.

Aprovado, por unanimidade.

• Ratificação da decisão de entrega de dois leitores de microchip aos postos da GNR de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré. **Aprovado, por maioria.**

• Atualização de preços do Contrato de “Prestação de Serviços de Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares e Outras”: deferimento da solicitação. **Aprovado, por unanimidade.**

• Aquisição de Plataforma Informática para o Orçamento Participativo de Ílhavo 2023. **Aprovado, por unanimidade.**

• Permuta do prédio rústico sito no lugar da Gafanha d’Aquém, na freguesia de S. Salvador (Ílhavo), inscrito na matriz predial rustica sob o artigo 4739.º e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 2603/19880830. **Aprovado, por unanimidade.**

• Parque de Campismo Municipal da Praia da Barra: pagamento da anuidade em prestações. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa S.R.T.C - Construções, Lda., referente à empreitada “Conservação e reabilitação da Antiga Casa do Povo da Gafanha da Nazaré”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Conta Final e Balanço Final dos Trabalhos referentes à empreitada “Requalificação dos acessos e Zona verde junto ao CIEMar”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Conta Final referente à empreitada “Requalificação do Bairro dos Pescadores”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: várias participações de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**

• Projeto 23 Milhas: tipologia do preço dos bilhetes para o 1.º trimestre do ano de 2023. **Aprovado, por unanimidade.**

• Projeto 23 Milhas: ratificação do preço do bilhete para o espetáculo “Tributus - 50Th anniversary of Pink Floyd’s Dark Side of the Moon”. **Aprovado, por maioria.**

• Incorporações de bens e publicações doados nas coleções do Museu Marítimo de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**

• Preço de Venda ao Público do livro “Intimidades”, de Alexandre Sampaio.

Aprovado, por unanimidade.

• Parque Municipal de Habitação: ratificação de dois contratos de arrendamento apoiado para habitação social. **Aprovado, por unanimidade.**

• Parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para 2023.

Aprovado, por unanimidade.

• Tarifário dos Resíduos Urbanos para 2023. **Rejeitado, por maioria.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada a Araújo & Brandão Construções, Lda., no valor de 27.065,47€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Reabilitação de Pisos do Centro Escolar da Lêgua”, adjudicada a DECORINA – Comércio de Interiores, Lda., no valor de 16.698,39€ (IVA incluído).

Aprovado, por unanimidade.

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Pequenas Reparações no Edifício da Segurança Social”, adjudicada a IdeiasGasosas, Unip, Lda., no valor de 6.095,00€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Substituição de Equipamentos de Lazer em Escolas e Jardim Oudinot”, adjudicada a Sociedade Industrial Cucujães, SA, no valor de 1.616,50€ (IVA incluído).

Aprovado, por unanimidade.

• Revisão de preços da empreitada “Requalificação do Bairro dos Pescadores”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 3.023,19€ (IVA incluído).

Aprovado, por unanimidade.

• Revisão de preços da empreitada “Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMAR”, adjudicada a Construções Carlos Pinho, Lda., no valor de 525,74€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

19 de janeiro de 2023

• Orçamento Participativo 2023: alteração às normas de procedimento e participação. **Aprovado, por unanimidade.**

• 4.ºs Relatórios de Execução relativos aos Protocolos de Concessão de Apoio Financeiro às Junta de Freguesia para 2022. **Aprovado, por unanimidade.**

• Renovação do protocolo com a CERCIAV relativamente a uma continuidade ocupacional e a uma integração ocupacional.

Aprovado, por unanimidade.

• Abertura de procedimento para “aquisição de serviços de uma animadora para o Gabinete de Inserção Profissional, em Regime de Contrato de Avença”, pelo valor de 4.990,00€ (acrescido de IVA) pelo prazo de 5 meses. **Aprovado, por maioria** (abstenção PSD e voto contra PS).

• Abertura de procedimento para “Apoio administrativo para realização de tarefas no âmbito da recolha de dados em áreas de interesse para o investimento, em Regime de Contrato de Avença”, pelo valor de 4.300,00€ (acrescido de IVA) pelo prazo de 5 meses. **Aprovado, por maioria** (abstenção PSD e voto contra PS).

• Abertura de procedimento para “Prestação de serviços de Apoio Técnico na implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificada, em Regime de Contrato de Avença”, pelo valor de 14.400,00€ (acrescido de IVA) pelo prazo de 6 meses. **Aprovado, por maioria** (abstenção PSD e voto contra PS).

• Abertura de procedimento para “Apoio administrativo para realização de inquéritos e tarefas para fecho de candidaturas do Programa Operacional PORTUGAL 2020”, pelo valor de 4.300,00€ (acrescido de IVA) pelo prazo de 5 meses. **Aprovado, por maioria** (abstenção PSD e voto contra PS).

• Abertura de procedimento para “Prestação de serviço de apoio ao serviço educativo e atendimento público na Biblioteca Municipal de Ílhavo”. **Aprovado, por maioria** (abstenção PSD).

• Aquisição de prédio urbano pelo Município de Ílhavo à “Inovadomus”, designado por “Casa do Gaveto”, pelo valor de 275.000,00€. Rejeitado, por maioria.

• Constituição de fundo maneiro para a CPCJ Ílhavo, no valor mensal de 102,35€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Ratificação de 10 processos de isenção de taxas - último trimestre de 2022. **Aprovado, por maioria** (abstenção PS).

• Liberação total das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução à empresa C.M. Carvalho - Unipessoal, Lda., referente à empreitada “Ampliação dos balneários do Vista Alegre”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Liberação parcial das garantias bancárias e restituição dos reforços de caução, em 30%, à empresa Henriques, Fernandes & Neto, SA., referente à empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de

Novas: reparações na Rua Francisco Xavier e Outras”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Conta Final referente à empreitada “Requalificação do Parque da Malhada”. **Aprovado, por unanimidade.**

• Obras de reparação da cobertura da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré: aprovação dos trabalhos complementares, pelo valor de 14.998,50€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: várias participações de despesas de água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: apoio ao Arrendamento de habitação. Atribuição de subsídio pontual ao CASCI no valor de 2.473,32€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: comparticipação em situações pontuais, excecionais e extemporâneas. Atribuição de subsídio pontual à Cáritas da Gafanha da Nazaré no valor de 319,99€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas: continuidade da comparticipação ao CASCI no valor de 10.937,52€. **Aprovado, por unanimidade.**

• Bolsas de Estudo do Ensino Superior 2022/2023: relatório definitivo. **Aprovado, por unanimidade.**

• Atribuição de Patrono à Escola Básica da Gafanha da Nazaré: alteração de denominação para Escola Básica Professor Fernando Martins. **Aprovado, por unanimidade.**

• Abertura da 2.ª Edição do concurso de Curtas-Metragens da Maior Idade.

Aprovado, por unanimidade.

• 6.º Prémio em Estudos e Cultura do Mar “Octávio Lixa Filgueiras”: aprovação de normas, calendário e júri. **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação”, adjudicada a Araújo & Brandão Construções, Lda., no valor de 24.244,38€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Pavimentações Diversas no Município – Vale de Ílhavo”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 78.143,20€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “PAMUS - Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zonas Industrial da Mota da Mota – Gafanha da Nazaré”, adjudicada a Paviazeméis – Pavimentações de Azeméis, Lda., no valor de 14.925,04€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

• Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da empreitada “Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré – Obras de Reparação da Cobertura”, adjudicada a Sotecnisol, SA, no valor de 15.907,29€ (IVA incluído). **Aprovado, por unanimidade.**

**“JUNTOS,
PODEMOS PÔR
AS PESSOAS E
O PLANETA EM
PRIMEIRO LUGAR.”**

ANTÓNIO GUTERRES

SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS



www.cm-ilhavo.pt

